



UNIVERSIDADE FEDERAL DE PERNAMBUCO
CAMPUS AGRESTE
NÚCLEO DE DESIGN E COMUNICAÇÃO
CURSO DE DESIGN

NICHOLAS RAPHAEL BEZERRA LIMA

CALIGRAFIA PARA INICIANTEs: construção de um
manual prático para o ensino da caligrafia

Caruaru

2022

UNIVERSIDADE FEDERAL DE PERNAMBUCO
CAMPUS AGRESTE
NÚCLEO DE DESIGN E COMUNICAÇÃO
CURSO DE DESIGN

MEMORIAL DESCRITIVO DO PROJETO

CALIGRAFIA PARA INICIANTEs: construção de um
manual prático para o ensino da caligrafia

NICHOLAS RAPHAEL BEZERRA LIMA¹

Caruaru

2022

¹ Graduando em Design pela UFPE - CAA. E-mail: nraphael81@gmail.com

Ficha de identificação da obra elaborada pelo autor,
através do programa de geração automática do SIB/UFPE

Lima, Nicholas Raphael Bezerra.

Caligrafia para iniciantes: construção de um manual prático para o ensino da
caligrafia / Nicholas Raphael Bezerra Lima. - Caruaru, 2022.
51 p. : il.

Orientador(a): Rosângela Vieira de Souza
Trabalho de Conclusão de Curso (Graduação) - Universidade Federal de
Pernambuco, Centro Acadêmico do Agreste, Design, 2022.
Inclui referências, apêndices.

1. caligrafia. 2. design editorial. 3. manual de caligrafia. I. Souza, Rosângela
Vieira de. (Orientação). II. Título.

760 CDD (22.ed.)

AGRADECIMENTOS

Em primeiro lugar eu agradeço a Deus, que foi o meu pilar por todo esse tempo, me dando forças e me mantendo firme nos momentos de maior dificuldade. Agradeço também à minha mãe Nerice, que sempre acreditou em mim e na minha capacidade, não me deixando desistir e dando todo o estímulo necessário para conseguir concluir este ciclo.

Deixo também meu muito obrigado à Universidade Federal de Pernambuco – Centro Acadêmico do Agreste pelo meu desenvolvimento como profissional e como indivíduo. Agradeço também aos professores Fátima Finizola, Camila Brito, Verônica Freire, Ricardo Cunha e Marcela Bezerra que estiveram comigo nessa caminhada, e tive o prazer de trabalhar junto, meus mais sinceros agradecimentos por toda a parceria e conhecimentos compartilhados.

Expresso minha gratidão em especial para a minha orientadora e grande referência profissional/pessoal Rosângela Vieira. Muito obrigado pela atenção, pelo carinho, pela imensa gama de conhecimento e experiência que me foi compartilhado, e principalmente, meu muito obrigado por ser essa pessoa tão maravilhosa e essa profissional excepcional que faz tudo com tanta dedicação e amor.

Por último e não menos importante, agradeço a mim, por ter tido forças e competência suficiente para conseguir chegar até aqui.

RESUMO

Atualmente, a caligrafia é um recurso que vem sendo cada vez mais utilizado em projetos de diversas ênfases do Design, com o intuito de deixar os projetos mais humanizados e com um diferencial dos trabalhos encontrados normalmente, que têm como característica principal um resultado esteticamente computacional. Sendo um conteúdo que não é apresentado na grade curricular convencional de ensino, os interessados no assunto precisam recorrer a outros meios de adquirir esse conteúdo, e um deles se encontra nos cursos de graduação em Design tendo como exemplo as disciplinas de caligrafia 1 e 2 ofertadas na Universidade Federal de Pernambuco do Centro Acadêmico do Agreste. Dessa forma, surgiu a oportunidade de construir um projeto que auxiliasse na experiência e no processo de aprendizagem da caligrafia, que desse mais autonomia aos usuários e facilitasse o entendimento dos processos que levam a uma correta execução de diversos modelos de alfabetos. Para isso foi feita uma análise de exemplares similares relacionados ao ensino da caligrafia, além da criação de um sistema que usa elementos de design para facilitar ainda mais a compreensão de todo o conteúdo. O resultado é um manual de caligrafia com um maior detalhamento dos processos caligráficos que busca possibilitar tanto a melhoria das futuras turmas de caligrafia da UFPE-CAA, quanto facilitar o aprendizado de usuários que têm interesse no assunto mesmo não tendo acesso a essas disciplinas.

Palavras-chave: caligrafia; design editorial; manual de caligrafia.

LISTA DE ILUSTRAÇÕES

Figura 1 –	Caligrafia aplicada em projeto de identidade visual.....	8
Figura 2 –	Caligrafia aplicada em projeto de design editorial.....	8
Figura 3 –	Etapas do método criado por Francisco Homem de Melo.....	13
Figura 4 –	Comparação entre o método original e a adaptação para o projeto..	15
Figura 5 –	Material disponibilizado aos alunos pela plataforma do classroom .	16
Figura 6 –	Páginas do livro “Calligraphy Alphabets”.....	18
Figura 7 –	Sistema de quebra de movimentos do livro “Calligraphy Alphabets”	19
Figura 8 –	Sistema de quebra de movimentos com variação de cor do livro “A arte da caligrafia”.....	19
Figura 9 –	Exercícios de coordenação motora contidos no livro “Calligraphy for the beginner”.....	20
Figura 10 –	Sistema de quebra total dos movimentos do livro “Calligraphy for the beginner”.....	20
Figura 11 –	Página do livro “Desenhando letras” com as diferenças entre escrita e caligrafia.....	21
Figura 12 –	Página do livro “Desenhando letras” com o sistema de legendas dos ângulos.....	22
Figura 13 –	Página do livro “Caligrafia” com as técnicas básicas.....	23
Figura 14 –	Página do livro “Caligrafia” com modelo de alfabeto.....	23
Figura 15 –	Primeiros esboços do projeto.....	24
Figura 16 –	Dimensões de cada similar analisado.....	25
Figura 17 –	Seleção de todos os modelos de alfabeto que farão parte do projeto	26
Figura 18 –	Esboço do sistema de quebra de movimentos e da apresentação no manual.....	27
Figura 19 –	Grid modular elaborado para o projeto e aplicação do conteúdo na página.....	28
Figura 20 –	Fonte escolhida para o projeto.....	29
Figura 21 –	Imagem das letras com efeito de transparência nos movimentos.....	30
Figura 22 –	Esquema de cores escolhido para representar cada movimento do sistema criado.....	31
Figura 23 –	Sistema criado para ilustrar a construção das letras.....	31

Figura 24 –	Página de um dos similares apresentando as ferramentas para caligrafia.....	32
Figura 25 –	Fotografia de ferramenta já com o tratamento de imagem para aplicação no projeto.....	32
Figura 26 –	Estudos de elementos e composição da capa do manual.....	33
Figura 27 –	Projeto da capa finalizada.....	34
Figura 28 –	Projeto da capa aplicada.....	35
Figura 29 –	Páginas com construção dos alfabetos.....	35
Figura 30 –	Projeto aplicado em várias posições diferentes.....	36
Figura 31 –	Páginas introdutórias de um dos alfabetos contidos no manual.....	36
Figura 32 –	Gráfico do público-alvo do questionário.....	37
Figura 33 –	Resumo das respostas obtidas no formulário.....	38
Figura 34 –	Comentários e sugestões dos usuários.....	39

SUMÁRIO

1	INTRODUÇÃO.....	8
1.1	PROBLEMA DE PESQUISA.....	10
1.2	OBJETIVOS.....	11
1.2.1	Objetivo geral.....	11
1.2.2	Objetivos específicos.....	11
2	METODOLOGIA.....	12
3	DESENVOLVIMENTO PROJETUAL.....	15
3.1	CONHECENDO DAS NECESSIDADES DO PÚBLICO-ALVO / LEVANTAMENTO DE DADOS / BRIEFING.....	15
3.2	CONCEITUAÇÃO DE PROJETO / ANÁLISE DE SIMILARES.....	17
3.3	ELABORAÇÃO DA PROPOSTA PRELIMINAR DO PROJETO / CRIAÇÃO DAS PRIMEIRAS ALTERNATIVAS DE LAYOUT.....	24
3.4	DESENVOLVIMENTO DO PROJETO / AJUSTES.....	27
3.5	IMPLANTAÇÃO E/OU DISTRIBUIÇÃO.....	37
4	RESULTADOS E DISCUSSÕES.....	39
	REFERÊNCIAS.....	41
	APÊNDICE A – MANUAL CALIGRAFIA PARA INICIANTES.....	42
	APÊNDICE B – RESPOSTAS DO QUESTIONÁRIO APLICADO NO DECORRER DO DESENVOLVIMENTO DO TRABALHO.....	43

1 INTRODUÇÃO

No cenário atual que vivemos, cada vez mais as demandas do mercado exigem dos profissionais de design uma alta produtividade aliada à projetos diferenciados. Com isso, a caligrafia tem sido uma ferramenta que vem ganhando força considerável em projetos dessa área no geral. É possível encontrar a caligrafia aplicada em diversos tipos de trabalhos, como por exemplo em projetos de identidade visual (Figura 1), design editorial (Figura 2), embalagens, entre outros.

Figura 1. Caligrafia aplicada em projeto de identidade visual



Fonte: Alves (2012)

Figura 2. Caligrafia aplicada em projeto de design editorial



Fonte: Alves (2020)

Segundo os autores Novais e Miranda (2017, p.11) “existem indícios de uma nova geração de calígrafos em atuação neste momento no país”, e esse crescente interesse tem feito com que os profissionais de Design, recorram às ferramentas da caligrafia em busca de obterem resultados cada vez mais personalizados que fujam do aspecto puramente computadorizado e mecânico que é visto na maior parte das vezes nos projetos convencionais. Nesse contexto, a caligrafia ganha uma importância significativa no mercado, onde ela deixa de ter uma finalidade unicamente estética e passa a agregar valor e servir como um diferencial em meio a tantos profissionais e projetos de Design.

O ensino da caligrafia não está presente na grade curricular convencional de ensino, e isso faz com que os interessados procurem outras formas de adquirir os conhecimentos necessários para adentrar nesse universo. Geralmente esse conteúdo é abordado em cursos ou workshops com calígrafos profissionais, em livros ou manuais, em cursos online dedicados exclusivamente a esse tipo de conteúdo, ou também em cursos de graduação em Design, como por exemplo as disciplinas de Caligrafia 1 e 2, ofertadas na UFPE – CAA (Universidade Federal de Pernambuco do Centro Acadêmico do Agreste) onde tive oportunidade de ser aluno dessas disciplinas, a primeira vez no semestre 2019.1, e assumindo a vaga de monitor nos semestres que vieram a partir do período 2020.1 até o presente momento.

Nessas duas disciplinas são abordados dois modelos distintos de alfabetos sendo eles: o alfabeto Foundational Hand, popularmente conhecido como alfabeto fundamental na disciplina Caligrafia 1, e o alfabeto gótico Textura Quadrata apresentado em Caligrafia 2. Em ambas os casos, o sistema e a metodologia são semelhantes, com algumas especificações características de cada alfabeto abordado no momento. Antes de entrar no alfabeto propriamente dito, são passados vários exercícios de ritmo com movimentos específicos que vão auxiliar o aluno na construção das letras e com a firmeza das mãos, e diferentemente do convencional as letras têm sua apresentação não pela ordem no alfabeto, e sim por conjuntos que compartilham de características anatômicas semelhantes, gerando uma melhor memorização pela frequente repetição de determinado movimento naquele grupo de letras. São apresentados os movimentos e a ordem de execução e construção de cada letra, e ao fim dos conjuntos, os alunos constroem um projeto de Design com o auxílio da caligrafia.

Levando em consideração que este projeto teve origem na observação do próprio autor, em relação às suas experiências como aluno e monitor dessas duas disciplinas, foi possível chegar à problemática em questão.

1.1 PROBLEMA DE PESQUISA

Este trabalho busca auxiliar na experiência e no processo de aprendizagem da caligrafia, com a construção do projeto gráfico de um manual de caligrafia que tem como objetivo facilitar o entendimento e a compreensão dos alunos com relação aos processos para uma correta execução dos movimentos e etapas de cada alfabeto nele contido, possibilitando também uma melhoria no desempenho das turmas nas duas matérias de caligrafia ofertadas na UFPE-CAA.

A oportunidade para a criação deste projeto surgiu logo após ocupar a vaga de monitor dessas disciplinas. Com a mudança de visão sobre a metodologia e todos os processos, agora vendo o desempenho dos alunos de forma geral, foram percebidos alguns pontos que chamaram atenção. Durante, e fora do horário normal das aulas eram recorrentes os momentos em que os alunos traziam dúvidas sobre a construção de determinados movimentos ou letras, ou até sobre a ordem que cada movimento seguiria para formar cada caractere. Isso acarretava em vários erros na entrega dos exercícios semanais, como por exemplo movimentos que eram executados de maneira incorreta, ou feitos em uma ordem diferente do que era passado nas aulas, e até movimentos que eram totalmente esquecidos, prejudicando a construção do conjunto de letras passado naquela semana.

Nesse contexto, por mais que houvesse a explicação e todo o detalhamento durante o período da aula e nos horários estabelecidos para a monitoria, ainda assim existia a dificuldade de assimilar tudo que foi falado e conseguir aplicar isso no momento das correções e treinos. Alguns dos alunos relataram que mesmo com explicação e com a gravação da aula se sentiam confusos e não conseguiam identificar a estrutura de alguns movimentos, e às vezes sentiam dificuldades para identificar quantos movimentos eram necessários para construir as letras. Tendo em vista todas essas dificuldades, foi vista a necessidade de criar um material que ilustrasse todos os processos e pudesse ajudar os alunos a terem um melhor desenvolvimento com execução da caligrafia, trazendo também uma maior autonomia para os mesmos.

O projeto em questão busca solucionar problemas de cunho formativo e científico, com a criação de um instrumento facilitador para o aprendizado de uma área específica, tendo como principal público as turmas das duas disciplinas de caligrafia ofertadas na UFPE – CAA, e também usuários que tenham interesse na área e queiram iniciar nesse universo, sendo ou não profissionais de Design.

Com esse projeto, os usuários irão ter auxílio em questões como o detalhamento da construção da pauta de cada alfabeto, o posicionamento de cada letra dentro dessa pauta,

quantas larguras de pena aquele alfabeto exige e quais os ângulos serão utilizados. Além de também terem um breve contexto histórico sobre aquele determinado alfabeto junto a um detalhamento técnico de tudo que é necessário para a sua construção como por exemplo, a quantidade de movimentos de cada letra, a ordem dos movimentos e o sentido que cada um deles deve seguir, ou seja, onde o movimento começa e onde ele acaba, os usuários também terão acesso à exercícios iniciais específicos para cada alfabeto, que irão ajudar na familiarização daqueles movimentos e também irão contribuir para uma maior firmeza na mão antes de iniciar o alfabeto propriamente dito.

O objetivo principal do projeto é contribuir para um melhor entendimento da construção dos alfabetos com o uso de recursos do design na construção de uma ferramenta que facilite a sua leitura e o entendimento, como por exemplo o sistema de codificação cromática que vai ajudar a fixar a sequência de construção de cada caractere, e a quebra total dos movimentos de todas as letras, ilustrando todo o processo do início até o fim, trazendo um passo a passo que nos livros convencionais de caligrafia nem sempre se encontra muito claro. Já no âmbito do Design, esse projeto propõe o estudo e a resolução de um problema através de áreas do design gráfico (design editorial e instrucional), visando a construção de um material didático que auxilie a compreensão de um determinado assunto.

1.2 OBJETIVOS

1.2.1 Objetivo geral

Construir o projeto gráfico de um manual que ajude no processo de aprendizagem da caligrafia, facilitando o estudo das etapas fundamentais para a compreensão e execução dos alfabetos nele contidos.

1.2.2 Objetivos específicos

- Estudar modelos de alfabetos, seu contexto histórico e aspectos técnicos.
- Realizar análise de livros ou manuais similares sobre caligrafia, observando a linguagem gráfica de cada um, e seus recursos didáticos.
- Elaborar um sistema que facilite a compreensão do conteúdo do manual.
- Fazer estudo e geração de alternativas para o layout, diagramação, e imagens para representação do sistema que será utilizado no produto.

- Executar o produto final, levando em consideração as soluções escolhidas durante todo o processo.

2 METODOLOGIA

Este memorial de projeto experimental é classificado quanto à natureza aplicada, tendo como objetivo o desenvolvimento de um manual que auxilie no aprendizado da caligrafia e que atenda às necessidades tanto dos discentes que estiverem cursando as disciplinas de caligrafia ofertadas no curso de Design da UFPE – CAA, quanto pessoas de fora do curso que se interessem pelo assunto.

O processo escolhido para dar andamento ao projeto é uma adaptação de um método já existente. Criado por Francisco Homem de Melo (2003), o método generalista para o desenvolvimento de projetos de design gráfico consiste em um processo de nove fases (Figura 3), que pode seguir uma orientação não linear, onde a superposição ou mistura das suas etapas é uma possibilidade durante toda a concepção do projeto (PANIZZA, JANAÍNA P.147).

Segundo este método, o primeiro passo para a concepção de um projeto é se inteirar das necessidades ou deficiências do seu público alvo, sendo este o passo que precede o primeiro contato com o problema que será solucionado. Depois dessa fase, seguem as demais etapas do desenvolvimento do projeto começando pelo briefing, e seguindo para as etapas de levantamento de dados, conceituação do projeto, elaboração da proposta preliminar de projeto, apresentação da proposta ao cliente, avaliação da proposta, ajustes realizados na proposta, desenvolvimento do projeto e a implantação e/ou distribuição.

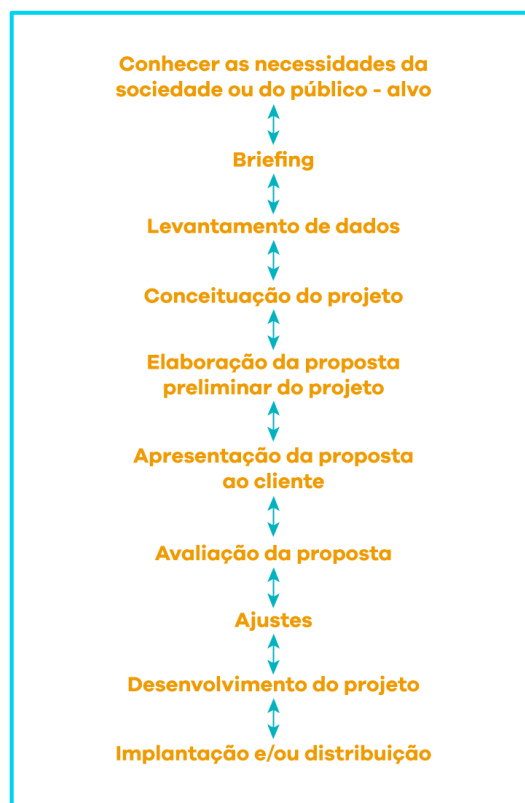
No briefing, é feita a apresentação e delimitação do problema em questão, e todas as diretrizes necessárias para o andamento do projeto, e logo após essa etapa inicial é feito o levantamento de dados, que tem como objetivo familiarizar o designer com o universo e a problemática do projeto. A etapa seguinte, chamada conceituação do projeto consiste em estabelecer as diretrizes conceituais e visuais que vão ser utilizadas na criação da solução, fazendo o uso da criatividade juntamente de uma análise direta do problema.

O próximo passo, a elaboração da proposta preliminar do projeto é o momento de dar forma aos conceitos estabelecidos trazendo uma proposta de estrutura completa do projeto ou um primeiro esboço de uma possível solução. Seguindo para a etapa de apresentação ao cliente,

a proposta é apresentada e colocada para aprovação ou alteração quando necessário. Após a fase de apresentação, o projeto segue para as etapas de avaliação e ajustes realizados na proposta, onde ele é submetido à avaliação e aos ajustes necessários tanto na parte conceitual quanto nos estudos preliminares.

Seguindo para a fase de desenvolvimento do projeto é nessa etapa que ocorre quando necessária, a inclusão de outros profissionais como ilustradores, fotógrafos, entre outros. Nessa etapa também ocorre a produção dos modelos para avaliação, como os protótipos ou as aplicações em mockups, lembrando sempre que o ideal é o projeto passar por uma revisão geral antes do envio para a produção. Nas fases de pré e pós-produção, o acompanhamento do projeto é feito por um produtor gráfico, que vai garantir que as ideias do designer ganhem forma da maneira adequada, passando para próxima fase do projeto, que consiste na implantação e distribuição, etapa essa que não é responsabilidade do designer gráfico.

Figura 3. Etapas do método criado por Francisco Homem de Melo (2003)



Fonte: O autor (2022)

Visando uma melhor execução do projeto, algumas adaptações foram feitas neste método (Figura 4), com o intuito de direcioná-lo de uma maneira mais assertiva em relação ao tema do trabalho, e aos objetivos específicos propostos anteriormente.

A primeira etapa, onde o designer conhece o seu público alvo e se inteira das suas necessidades trazendo uma melhor contextualização do problema foi mantida e unificada a etapa de levantamento de dados, assim como também o briefing, visto que o mesmo é fundamental para a concepção de qualquer projeto de Design, independente da sua ênfase seja ela gráfico, moda ou produto.

Após essa fase, o projeto entrará na sua conceituação, que vai estabelecer as diretrizes conceituais e visuais que vão ser utilizadas na criação da solução. Será durante essa etapa que será feita a análise de livros e manuais similares, e todo o estudo relacionado aos modelos de alfabetos e conteúdos relacionados a eles que constituirão a estrutura do projeto.

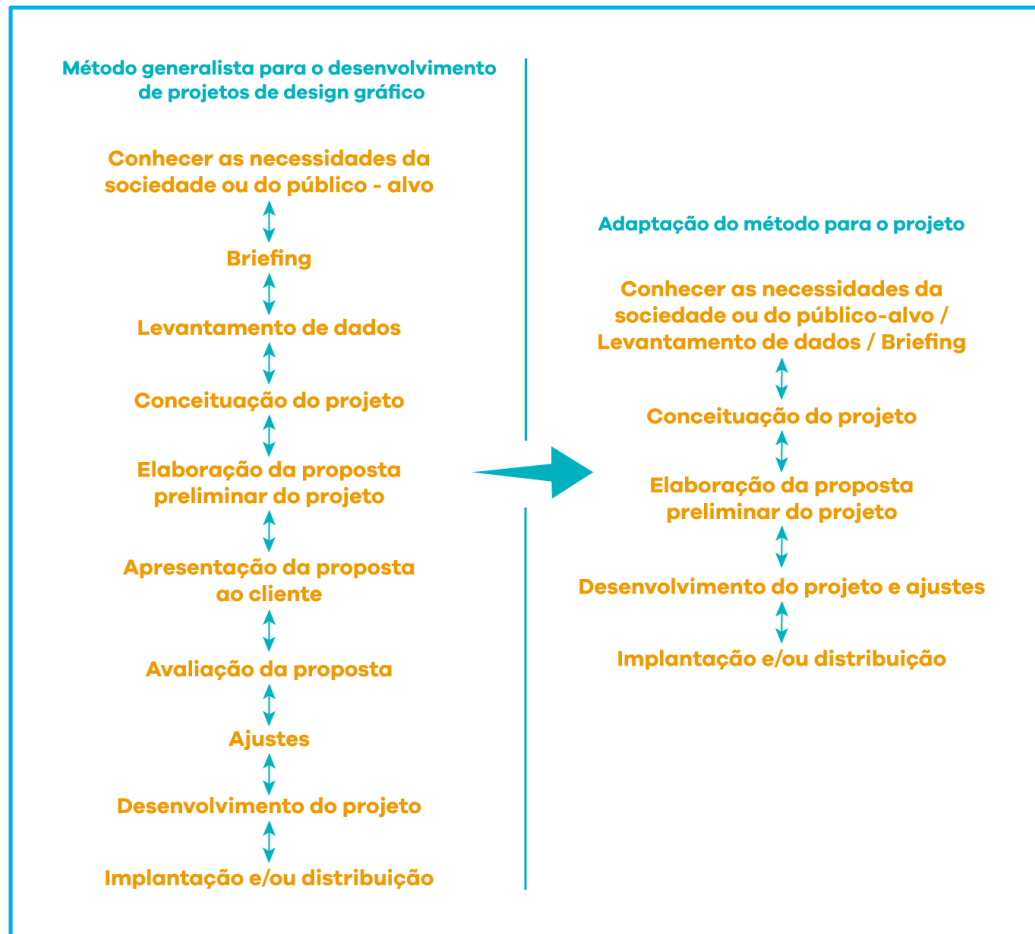
Depois da conceituação, o próximo processo a ser executado será a elaboração da proposta preliminar do projeto, com o intuito de dar forma às primeiras soluções. É nessa fase que entrarão todos os estudos de layouts, possíveis diagramações e imagens que serão aplicadas ao projeto, além da elaboração do sistema que ilustrará todos os processos e facilitará a compreensão de todas as informações relacionadas à construção dos alfabetos.

Por esse projeto não ter um único cliente específico, e também para obter uma maior otimização de todos os processos, as etapas de apresentação da proposta ao cliente e avaliação da proposta foram dissolvidas.

Após essas etapas, será o momento de desenvolver o projeto, com base em todas as escolhas feitas nas etapas anteriores e assim conceber possíveis protótipos, fazer os ajustes necessários, construir o produto final e distribuir um protótipo para alguns usuários com o objetivo de coletar as opiniões sobre o projeto em relação à didática, layout e outros aspectos.

É importante ressaltar que mesmo após a distribuição e aos testes com os usuários selecionados o método base escolhido permite que o projeto transite entre as etapas de maneira não linear, possibilitando a execução de ajustes mesmo após a etapa dada como final, que é a fase de implantação e distribuição.

Figura 4. Comparação entre o método original e a adaptação para o projeto



Fonte: O autor (2022)

3 DESENVOLVIMENTO PROJETUAL

A partir daqui o projeto terá seu andamento com base nas etapas estabelecidas e adaptadas com base no método criado por de Francisco Homem de Melo, contemplando também os objetivos específicos determinados no início do estudo.

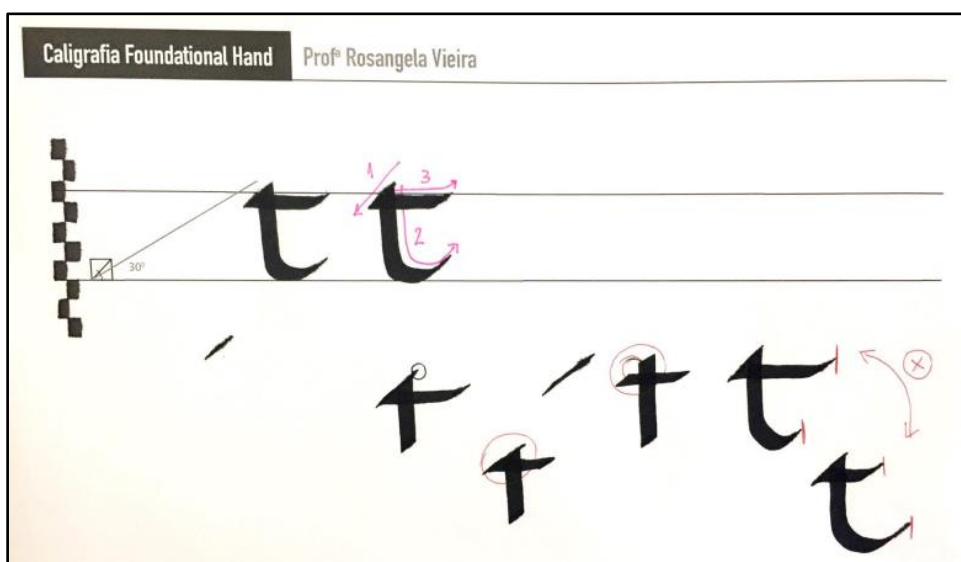
3.1 CONHECENDO AS NECESSIDADES DO PÚBLICO-ALVO / LEVANTAMENTO DE DADOS / BRIEFING

Essa etapa se deu início ao assumir a vaga de monitor das disciplinas de caligrafia ainda durante o período remoto, tendo a mudança de perspectiva sobre a metodologia aplicada e o desempenho dos alunos, vendo agora de uma maneira geral. As aulas de caligrafia funcionavam da seguinte maneira: Havia o momento síncrono de aula, onde a professora caligrafava ao vivo todas as letras do conjunto correspondente à aquela semana, tirava as dúvidas dos alunos e detalhava toda a construção dos movimentos necessários para a execução daquele conjunto de

letras, e após o momento síncrono, eram passadas atividades assíncronas de treino para uma melhor fixação do conteúdo visto em aula.

Para auxiliar os discentes, o vídeo da aula era disponibilizado, além de todo o material feito pela professora durante a aula (Figura 5). Esse material era digitalizado e disponibilizado no formato pdf. na plataforma do classroom, e continha todas as informações referentes a cada letra, como a sequência e quantidade de movimentos que cada letra tinha em sua construção, além de algumas dicas do que não fazer em cada letra.

Figura 5. Material disponibilizado aos alunos pela plataforma do classroom



Fonte: Vieira (2021)

Mesmo com todos esses materiais à disposição, eram bastante recorrentes os momentos em que os alunos solicitavam monitoria e reportavam dúvidas referentes à construção das letras. Enquanto alguns alunos relatavam ter dificuldades em entender a estrutura de cada movimento específico, outros alunos diziam se sentirem confusos com a ordem que cada letra tinha na sua construção. Outro erro bastante recorrente era o esquecimento ou atropelamento de determinados movimentos, deixando as letras incompletas, e acarretando em vários erros na entrega dos exercícios passados semanalmente.

Com isso, foi vista a oportunidade de criação de um material que ilustrasse todo o processo da maneira mais detalhada possível visando minimizar esses erros básicos cometidos durante o processo de aprendizagem da caligrafia e otimizar o tempo de absorção do conteúdo.

3.2 CONCEITUAÇÃO DO PROJETO / ANÁLISE DE SIMILARES

Essa etapa consiste na escolha de todas as diretrizes conceituais que vão ser utilizadas na criação da solução, e isso será feito com base em uma análise de similares que têm como tema a caligrafia, com o objetivo de obter um norte sobre os conteúdos abordados, e características em comum entre os materiais analisados, além de também observar possíveis melhorias ou acréscimos de algum recurso que facilite o entendimento do conteúdo.

Antes de passar para a análise mais detalhada de todos os materiais selecionados, é necessário deixar claro que o foco do projeto será na caligrafia feita com instrumentos de ponta chata, por ser o instrumento utilizado nas disciplinas ofertadas na UFPE – CAA, e pela ampla abrangência desse instrumento em relação aos diferentes modelos de alfabetos possíveis de serem executados com esse tipo de ferramenta.

Tendo esse ponto de partida, e observando os similares de uma maneira geral, é possível notar que os atuais exemplares que abrangem esse tipo específico de conteúdo possuem duas vertentes principais. Alguns desses materiais trazem uma abordagem mais sistemática e técnica no que diz respeito ao processo de construção das letras. A segunda vertente trata de uma abordagem mais artística e menos apegada a técnica em si, mostrando diversas formas criativas de executar a caligrafia, dando ao leitor opções de aplicação da caligrafia em seus projetos.

Com esses pontos bem resolvidos, a partir daqui será feita a análise mais detalhada do conteúdo e dos recursos apresentados nos similares selecionados para dar andamento ao projeto.

O primeiro material a ser observado foi o livro “Calligraphy Alphabets for begginers” (2008) das autoras Mary Noble e Janet Mehigan. Esse livro traz uma abordagem mais técnica da execução da caligrafia, trazendo o passo a passo para que o leitor possa reproduzir todos os alfabetos nele contidos. Antes de entrar nos alfabetos, o livro conta com uma introdução e uma breve explicação sobre o conteúdo do livro, e logo após são apresentados os diversos tipos de materiais e ferramentas para o leitor (Figura 6), como tipos de penas, canetas, e até os mais variados tipos de papéis.

Figura 6. Páginas do livro “Calligraphy Alphabets for beginners”



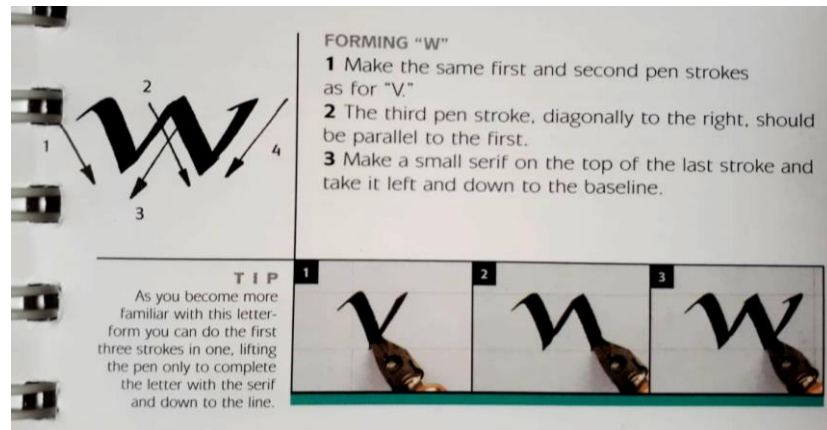
Fonte: Noble e Mehigan (2008)

Depois da parte dedicada aos materiais, o livro entra em questões mais técnicas como a construção das pautas e os ângulos de pena, sempre fazendo uso de ilustrações aliadas às informações textuais. Passando para os alfabetos propriamente ditos, antes de iniciar o ensino das letras, o material conta com uma espécie de seletor de alfabetos, uma ferramenta que mostra de maneira resumida os modelos que estão presentes no livro, além de páginas dedicadas à terminologia, deixando o leitor por dentro de vários termos que são utilizados antes de começar de fato a praticar a caligrafia.

Após toda essa parte introdutória, é que de fato a caligrafia começa a ser mostrada, tendo sempre um pequeno texto dedicado a um breve contexto histórico sobre aquele modelo de alfabeto. Uma particularidade desse livro em relação aos demais que foram analisados é o sistema de divisão das letras, que são mostradas por conjuntos que compartilham de semelhanças anatômicas ao invés de passar todas as letras na ordem convencional do alfabeto, sistema bastante semelhante ao método utilizado em ambas as disciplinas de caligrafia ofertadas na UFPE – CAA. O livro conta também com um sistema de quebra parcial dos movimentos de cada letra (Figura 7), além de mostrar também a letra completa, com todas as setas indicando o sentido de cada movimento e o número correspondente à ordem dos mesmos.

O sistema de quebra de movimentos, no entanto, é limitado à três etapas fazendo com que letras com um maior número de movimentos não tenham uma completa exibição de todas as etapas necessárias para a sua construção.

Figura 7. Sistema de quebra de movimentos do livro “Calligraphy Alphabets for begginers”

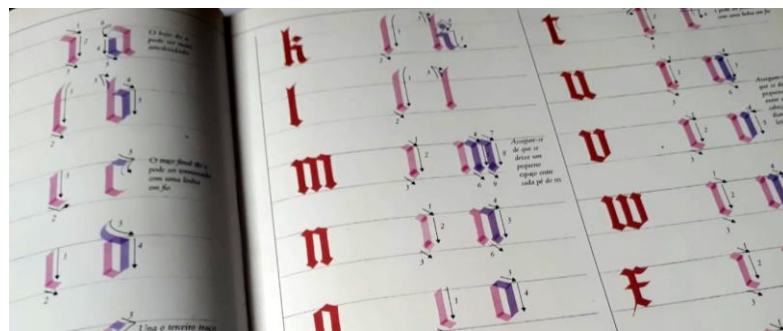


Fonte: Noble e Mehigan (2008)

Ainda dentro da vertente mais técnica, o segundo material a ser estudado foi o livro “A arte da Caligrafia” (2013), do David Harris, que enfatiza os diversos tipos de escrita e todo o contexto histórico relacionado à cada modelo de alfabeto. Primeiramente o livro conta com uma introdução e uma parte dedicada ao desenvolvimento da escrita com o passar dos anos, contando até com uma linha temporal com alguns alfabetos, e logo após essa parte introdutória, o autor fala sobre vários materiais e ferramentas.

A seguir, o material apresenta os modelos de escrita, deixando na maioria das vezes duas páginas destinadas ao contexto histórico daquele alfabeto. Já para o sistema utilizado para o ensino da caligrafia, o material também faz uso de uma quebra parcial dos movimentos, mas usando apenas duas etapas de separação. Algo interessante que foi visto é que são utilizadas cores diferentes para cada quebra de movimentos (Figura 8), ponto que se destaca dos demais materiais analisados, que em sua grande maioria não usam cores diferentes em cada etapa.

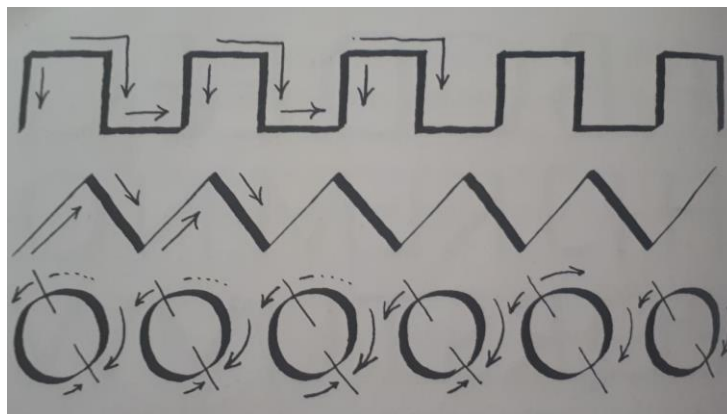
Figura 8. Sistema de quebra de movimentos com variação de cor do livro “A arte da caligrafia”



Fonte: Harris (2013)

Seguindo a análise, o próximo similar foi o “Calligraphy for the beginner” (1983), do autor Tom Gourdie. Dos materiais escolhidos para o estudo, esse é o mais simples, sem muitos recursos como imagens ou ilustrações como nos demais exemplos. O livro dispensa o uso de um sumário, e já se inicia falando sobre os materiais, o espaço de trabalho e a maneira de usar determinadas ferramentas. Em seguida o livro faz uma breve explicação sobre lettering e segue para os alfabetos, e algo interessante é que antes de partir para os alfabetos o autor sugere alguns exercícios para a melhora da coordenação motora e da firmeza das mãos (Figura 9).

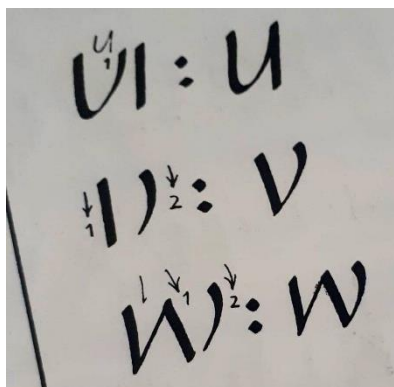
Figura 9. Exercícios de coordenação motora contidos no livro “Calligraphy for the beginner”



Fonte: Gourdie (1983)

Já na parte dos alfabetos, o exemplar faz uso tanto da quebra total dos movimentos de cada letra (Figura 10), quanto do uso de todas as informações juntas sem qualquer tipo de separação das etapas. O uso das cores aqui também não está presente, visto que o livro inteiro tem sua impressão apenas em preto.

Figura 10. Sistema de quebra total dos movimentos do livro “Calligraphy for the beginner”



Fonte: Gourdie (1983)

O próximo livro analisado foi o “Desenhando Letras” (2021), da Juliana Moore, que diferentemente dos demais similares possui uma abordagem mais ampla, não tendo o foco apenas em uma única técnica como os demais materiais estudados, tendo sua estrutura dividida em três partes, sendo elas: escrita, caligrafia e lettering.

Tendo em vista que o objetivo desse estudo é no ensino da caligrafia, a análise seguirá focando nessa parte do material. Após apresentar uma breve introdução sobre a escrita e a forma das letras, a autora dedica algumas páginas para explicar as diferenças e semelhanças entre a escrita e a caligrafia (Figura 11), sempre ilustrando bem todas as informações textuais. Após essa breve introdução é mostrada uma pequena linha do tempo com diferentes tipos de escrita, seguido por duas páginas que contêm várias informações básicas e a terminologia que será utilizada no decorrer do conteúdo.

Figura 11. Página do livro “Desenhando letras” com as diferenças entre escrita e caligrafia



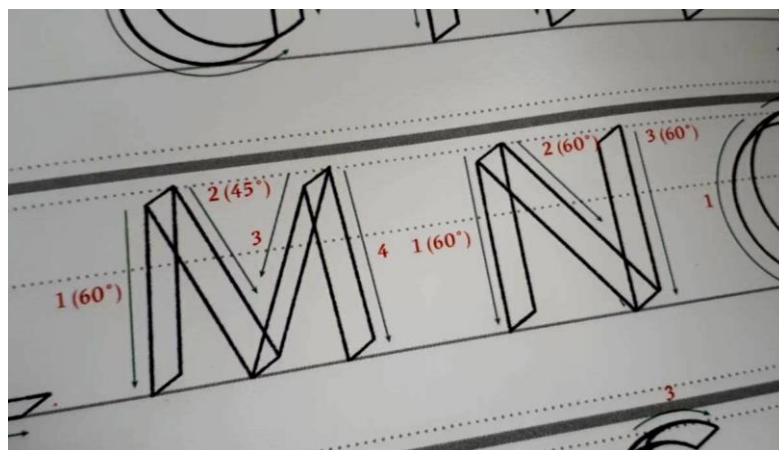
Fonte: Moore (2021)

Após essa parte mais introdutória sobre as diferenças entre os termos, a autora faz uma classificação sobre os principais tipos de letras, e sempre que ela mostra um novo alfabeto, o mesmo sempre é acompanhado de uma pequena contextualização e um trecho falando sobre a estrutura daquele alfabeto e a sua proporção. Logo após, a autora entra na categoria da caligrafia que é objeto desse estudo, a caligrafia com ponta quadrada, ou popularmente chamada de caligrafia com ponta chata. Logo depois de explicar sobre os materiais e as ferramentas que podem ser utilizadas nesse tipo de técnica, a autora mostra instruções sobre a construção da pauta e traz uma pequena explicação sobre os ângulos utilizados.

Já no sistema usado foi possível notar que não existe a quebra de movimentos nas letras, tendo todas as informações como setas e números correspondentes aos movimentos

concentrados na letra inteira, e como na maioria dos similares, a autora faz uso de uma única cor para as letras. Algo interessante no sistema usado é que em alguns movimentos específicos pode-se notar uma pequena legenda com o ângulo que aquele movimento será executado (Figura 12), facilitando o entendimento sobre as mudanças de ângulo contidas em determinados tipos de alfabetos.

Figura 12. Página do livro “Desenhando letras” com o sistema de legendas dos ângulos



Fonte: Moore (2021)

Saindo agora da vertente mais sistemática e partindo para outro foco, temos um similar que não possui uma abordagem tão metódica como os demais analisados até agora. Fugindo do viés técnico e reprodutivo das letras, temos o livro “Caligrafia” (2012) da autora Nancy Ouchida-Howells, que traz uma abordagem voltada para as várias possibilidades criativas de aplicações da caligrafia em diversos tipos de projetos.

Como a maioria dos exemplares estudados, o livro se inicia com uma introdução sobre a caligrafia ao decorrer dos anos e seguindo para a parte dedicada à demonstração dos tipos de materiais e ferramentas indicados. Um detalhe sobre essa parte é que a autora se aprofunda bem na exibição dos materiais e detalha bem cada um deles. Após falar sobre os materiais, temos páginas dedicadas às técnicas básicas como por exemplo como fazer traços com mescla de cores e como fazer traços em diferentes orientações (Figura 13).

A seguir, são mostrados alguns exemplos de construção de letras, porém sem seguir um modelo exato e sem a rigidez técnica visto nos demais similares.

Figura 13. Página do livro “Caligrafia” com as técnicas básicas

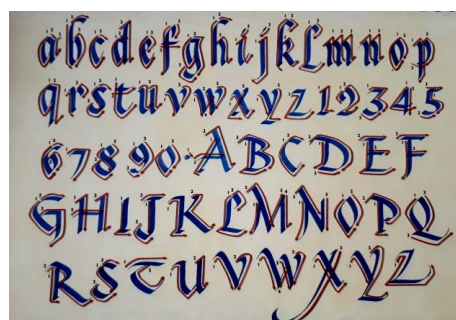


Fonte: Howells (2012)

Finalizando as técnicas básicas, o livro traz uma “galeria”, que mostra inúmeros exemplos de projetos com as mais diferentes técnicas e alfabetos aplicados, dando uma gama de opções de aplicações ao leitor. Seguindo, o exemplar passa a ter o foco em demonstrar a execução de projetos em geral, abordando a caligrafia como um elemento compositivo das peças que estão sendo mostradas, sempre iniciando com uma página mostrando o projeto finalizado e a lista de materiais necessários para cada um deles.

Ao final do exemplar se encontra uma única página com um modelo de alfabeto com uma abordagem mais reprodutiva (Figura 14), mas ao contrário dos demais similares estudados, sem nenhuma informação complementar como por exemplo contexto histórico, pauta ou outra informação adicional. No sistema utilizado para mostrar esse alfabeto a autora optou por não fazer quebra de movimentos e não variar as cores no decorrer das etapas, porém fazendo o uso das setas e dos números indicando a ordem e sentido de cada movimento.

Figura 14. Página do livro “Caligrafia” com modelo de alfabeto



Fonte: Howells (2012)

3.3 ELABORAÇÃO DA PROPOSTA PRELIMINAR DO PROJETO / CRIAÇÃO DAS PRIMEIRAS ALTERNATIVAS DE LAYOUT

A partir daqui serão mostradas as etapas de desenvolvimento da estrutura que constituirá o produto final, apresentando as ideias escolhidas e todas as definições técnicas selecionadas para constituir o projeto, como por exemplo o as tipografias que serão usadas, cores e etc.

Antes de começar a estruturar o esqueleto do projeto, é necessário deixar claro que o objetivo deste trabalho é a criação de um manual de caligrafia. Com isso, foram definidas as partes da base que o manual terá, lembrando que podem ser acrescentados ou retirados itens no futuro, já que essa é a proposta inicial do projeto. O manual será dividido em: Sumário - Introdução - Materiais - Informações técnicas - Terminologia - Alfabetos – Créditos.

Dentro da parte destinada a cada alfabeto específico, haverá uma sequência lógica que tem como objetivo facilitar todo o contexto que envolve aquele tipo de escrita. Essa sequência será a seguinte: Breve contexto histórico - Informações técnicas como pauta, ângulo da pena - Exercícios de ritmo - Alfabeto.

Após a definição da estrutura base e com todas as informações do estudo feito nos similares, foram feitas várias miniaturas experimentais com objetivo de dar início a parte visual do projeto (Figura 15), esboçando alguns elementos que fariam parte da composição final.

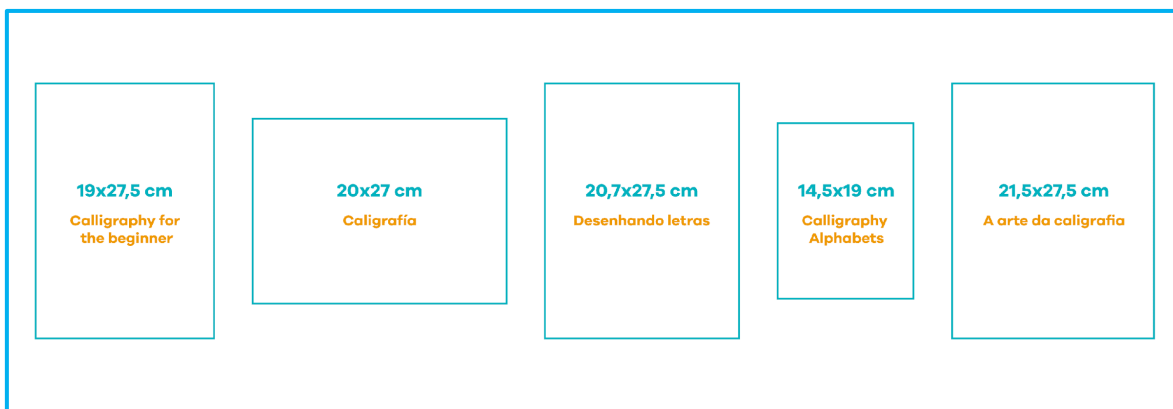
Figura 15. Primeiros esboços do projeto



Fonte: O autor (2022)

Após essa etapa de esboços, foi feita uma análise comparativa entre as dimensões de cada similar estudado anteriormente (Figura 16). Essa comparação vai permitir que o produto final se adeque e se encaixe à categoria estabelecida e se aproxime da configuração vigente vista nos exemplares similares.

Figura 16. Dimensões de cada similar analisado



Fonte: O autor (2022)

Com essa comparação foi possível observar que dos cinco exemplares analisados, quatro deles possuem uma orientação retrato, e apenas um deles a orientação em paisagem. Com isso, foi determinado que o projeto teria a orientação em retrato, seguindo a orientação predominante dos similares. Para as dimensões, foi estabelecido que o manual teria o tamanho A4 vertical (21x29,7cm) para a sua estrutura, visto que esse projeto tem como premissa ser usado majoritariamente em sua versão digital, mas com a possibilidade de ser impresso caso seja da preferência do leitor.

Com o uso das dimensões A4 na vertical, o projeto facilita os processos de impressão quando necessários, e ainda assim mantém a orientação predominante nos similares. Tendo toda a estrutura do projeto esboçada, as dimensões e orientação do suporte que seria utilizado para a diagramação, o projeto passou para a etapa de seleção de todos os alfabetos que fariam parte do manual.

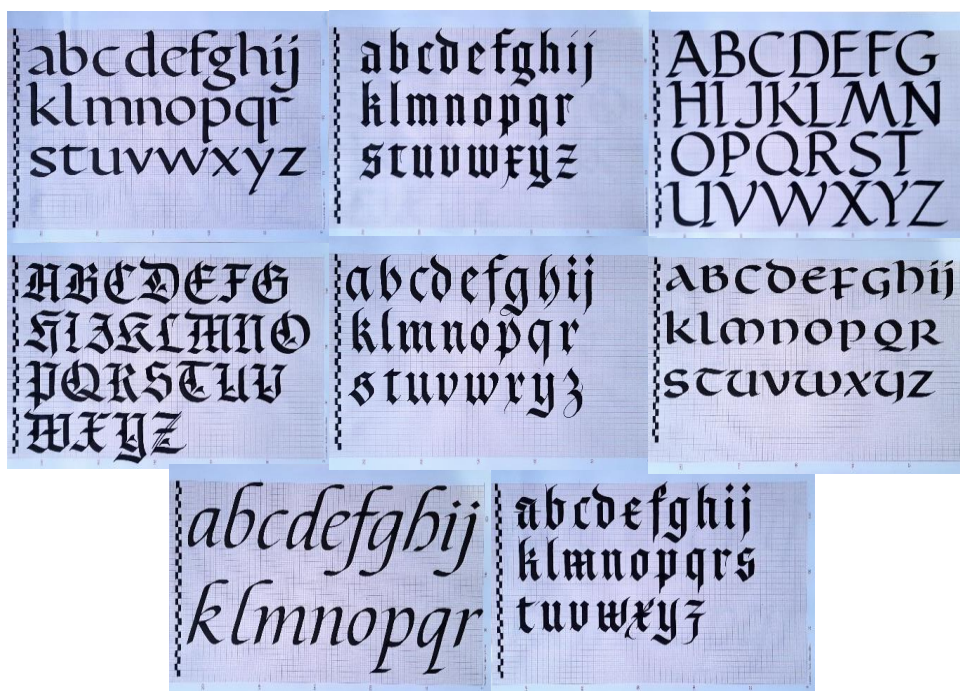
Tendo em vista que um dos objetivos da criação do projeto é auxiliar os discentes das disciplinas de caligrafia ofertadas na UFPE-CAA, a escolha dos alfabetos foi focada em estilos de escrita que fossem possíveis de serem executados com o material utilizado nas disciplinas, as ferramentas de ponta chata. Daí para frente a seleção se iniciou tendo da esquerda para a direita os dois alfabetos que são objeto de estudo das cadeiras de caligrafia (Figura 17), as

minúsculas dos alfabetos Foundational Hand e Textura Quadrata, que foram as primeiras a serem incluídas no conteúdo do manual seguidas pelas suas versões maiúsculas.

A escolha de incluir as maiúsculas se deu pelo fato dos alunos sempre terem dúvidas sobre essa questão na elaboração das atividades avaliativas, já que o conteúdo das disciplinas tem abordagem focada no alfabeto minúsculo, e para facilitar isso foi considerado incluir também o alfabeto maiúsculo desses dois estilos de escrita. Após a escolha dos quatro primeiros modelos, também foram incluídos outros alfabetos, são eles: Fraktur, Uncial, Itálica e mais um alfabeto de autoria própria que mistura características dos dois alfabetos góticos anatomicamente semelhantes escolhidos anteriormente.

Foi criado um alfabeto que mistura as características do alfabeto Fraktur com o alfabeto Textura Quadrata, e também foi feita uma adaptação do alfabeto Uncial, unificando a ele algumas características da Foundational Hand. Após a seleção todos alfabetos, que somam oito estilos de escrita no total, todos eles foram caligrafados usando a caneta Parallel pen de 6mm, no intuito de ter uma melhor visualização do conjunto e para facilitar o processo de digitalização dos movimentos, para a criação do sistema que vai ser utilizado no projeto.

Figura 17. Seleção de todos os modelos de alfabeto que farão parte do projeto

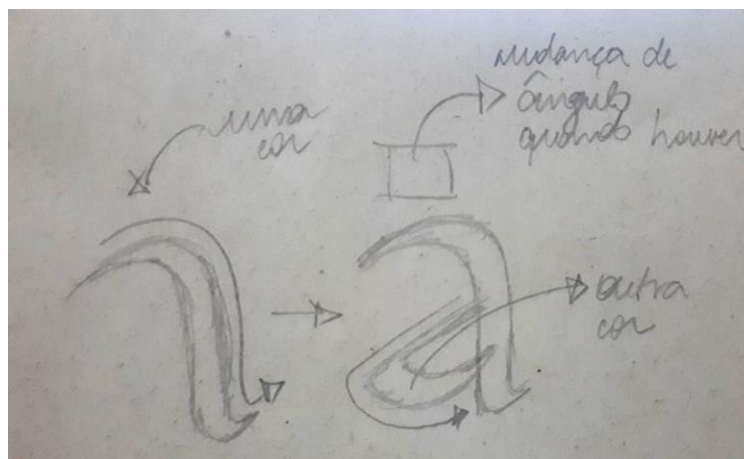


Fonte: O autor (2022)

Com a seleção de alfabetos finalizada, é o momento de pensar no sistema que apresentará o alfabeto para o leitor. Antes de criar o sistema, foi visto que a metodologia empregada nas disciplinas de caligrafia da UFPE-CAA de oferecer uma série de exercícios de ritmo antes de começar o alfabeto propriamente dito seria uma boa alternativa nesse projeto. Com isso, também serão criados exercícios de ritmo para cada modelo de alfabeto que tenha sido adicionado além dos que já são oferecidos nas disciplinas.

Para o sistema que será implementado para o ensino da caligrafia no manual, foi pensado em um método que ilustrasse da melhor forma possível todo o processo, levando em consideração também os dados coletados na análise de similares. Através da análise foi possível notar que existem algumas diferenças quando o assunto é a apresentação dos movimentos necessários para a construção das letras. Em alguns exemplos não há a quebra de movimentos, tendo a apresentação da letra inteira com todas as indicações de movimentos, ou com quebra parcial das etapas, ou até com quebra total. Para o projeto, a forma escolhida e mais viável didaticamente falando foi a quebra total dos movimentos (Figura 18), uma opção que deixa o processo mais assertivo já que o leitor vai ver o movimento isolado e depois como ele se conecta com a próxima etapa, até o resultado final com a letra construída.

Figura 18. Esboço do sistema de quebra de movimentos e da apresentação no manual



Fonte: O autor (2022)

3.4 DESENVOLVIMENTO DO PROJETO / AJUSTES

Aqui se iniciará de fato o desenvolvimento do projeto através de softwares gráficos como o Adobe Illustrator e o Adobe Photoshop. Logo após selecionar as dimensões, alfabetos

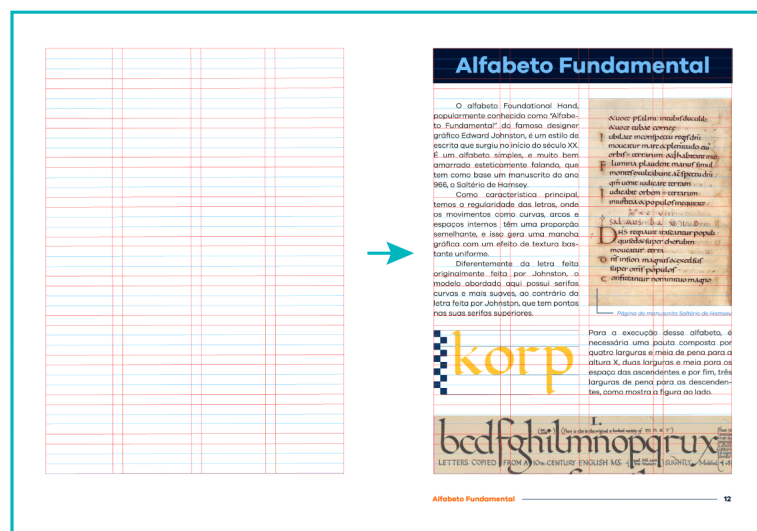
e o funcionamento do sistema dos alfabetos, a etapa seguinte foi selecionar um grid para o uso durante a diagramação do projeto. De acordo com Lupton (2006), os grids:

definem sistemas para a disposição de conteúdo em páginas, telas ou ambientes construídos. Projetados para responder às pressões internas de conteúdo (textos, imagens, dados) e às pressões externas da margem ou da moldura (página, tela, janela), os grids eficientes não são fórmulas rígidas, mas estruturas flexíveis e resilientes – esqueletos que se movem em uníssono com a massa muscular da informação. (LUPTON, 2006, p.147)

Tendo em vista a importância dessa ferramenta para um projeto gráfico, e com o objetivo de trazer consistência e coesão à diagramação do projeto, foi vista a necessidade da escolha de um grid para dar andamento ao projeto, visando dar uma melhor e mais fácil organização de todo o conteúdo e propor uma disposição e integração mais uniforme de todos os elementos contidos na página.

O modelo escolhido foi o modular (Figura 19), um tipo de grid que segundo Lupton (2006), “possui divisões horizontais consistentes de cima a baixo, além de divisões verticais da esquerda para a direita. Esses módulos governam o posicionamento e o enquadramento de textos e imagens”. Esse modelo foi selecionado por permitir uma maior versatilidade de diagramação, proporcionando uma série de alternativas e possibilitando a criação de várias hierarquias através dos arranjos espaciais e variações de peso e corpo da família tipográfica selecionada para compor o projeto do manual.

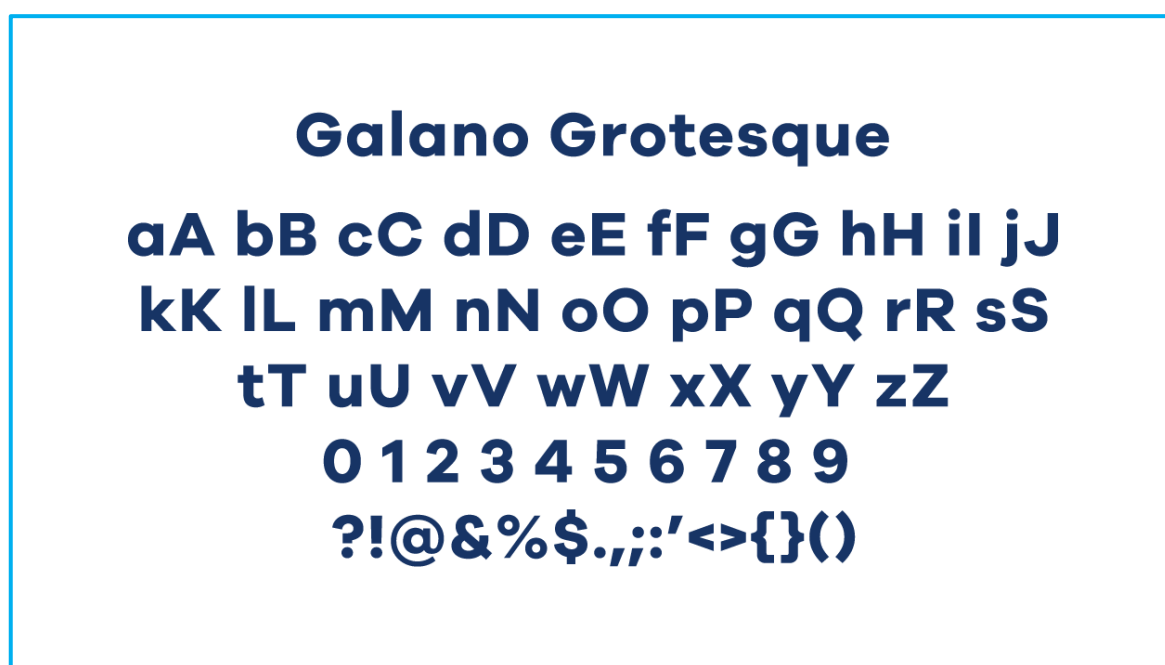
Figura 19: Grid modular elaborado para o projeto e aplicação do conteúdo na página



Fonte: O autor (2022)

Para a tipografia, a família tipográfica escolhida foi a Galano Grotesque (Figura 20), uma fonte sem serifa de boa legibilidade e com uma variação considerável de pesos disponíveis. Considerando que o projeto será utilizado majoritariamente em sua versão digital e em alguns casos em sua versão impressa, a escolha de uma fonte mais limpa como a Galano foi mais viável. De acordo com o Centro tecnológico de acessibilidade (2019), esse tipo de fonte facilita a distinção entre os caracteres e deixa o projeto mais acessível, ao contrário das fontes serifadas, que podem dificultar a leitura de pessoas que possuem baixa visão, por conta dos seus prolongamentos que podem dar a sensação de união de um ou mais caracteres.

Figura 20: Fonte escolhida para o projeto



Fonte: O autor (2022)

Foi determinado o uso do corpo 12 e a versão regular da fonte para os blocos de texto do projeto, tamanho esse que atende à quantidade adequada de caracteres por linha, que de acordo com Bringhurst (2009), deve ser de no mínimo 45 e no máximo 75.

Com relação a apresentação cromática das letras em cada similar, foi visto que o sistema variava entre: Monocromático em preto, monocromático em tons de preto em outline, monocromático colorido e colorido com variação de cores. A versão colorida com variação de cores por etapa foi tida como a melhor opção, por delimitar ainda mais o traço de cada movimento no decorrer da construção das letras, algo de suma importância em todo o processo. Essa variação além da finalidade estética, tem fins instrutivos que ajudam o leitor a fixar ainda

mais o conteúdo, onde cada traço segue uma sequência cromática estabelecida que vai se repetir em todos os alfabetos. Além do recurso da mudança de cor a cada etapa, o sistema também fará uso da transparência (Figura 21), com a finalidade de mostrar ao leitor onde o movimento vai encaixar no próximo, porém sem perder a visualização de cada etapa individualmente.

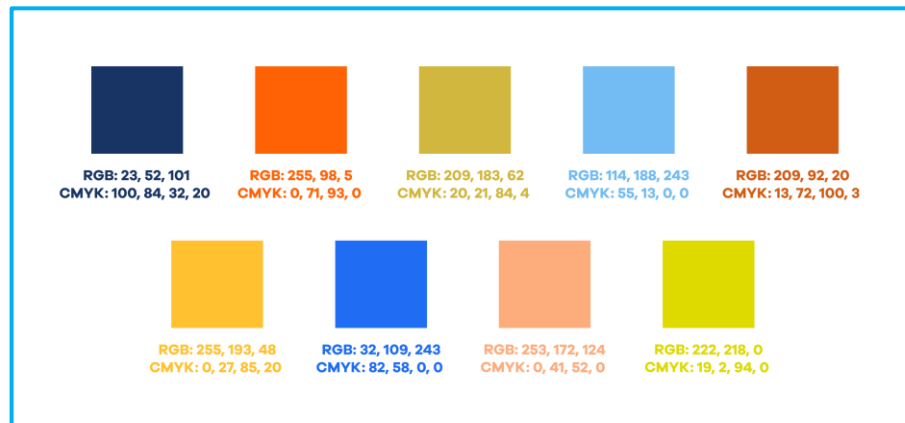
Figura 21. Imagem das letras com efeito de transparência nos movimentos



Fonte: O autor (2022)

A escolha da aplicação de uma cor para cada movimento se estrutura com base no estudo da cor usada como informação. Como afirma Guimarães (2004) p.15 “A aplicação intencional da cor, ou do objeto (considerando-se a sua cor), possibilitará ao objeto (ou estímulo físico) que contém a informação cromática receber a denominação de signo”. A intenção na aplicação da cor desta maneira tem o intuito de conceder um significado a cada matiz utilizada, atribuindo uma função sequencial onde o leitor encontrará a mesma lógica cromática progressiva no decorrer de todo o processo de aprendizagem. A paleta escolhida tem três matizes base, sendo elas: amarelo, azul e laranja (Figura 22), com variações de luminosidade e saturação para uma maior quantidade de tons, mas sem sair da harmonia cromática estabelecida.

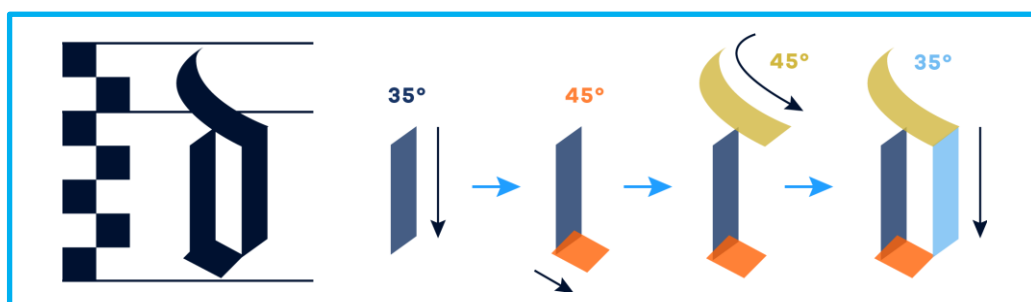
Figura 22. Esquema de cores escolhido para representar cada movimento do sistema criado



Fonte: Elaborada pelo autor (2022)

Ainda falando sobre o sistema criado para o projeto, além dos recursos cromáticos e da transparência citados anteriormente, o manual conta com a quebra total dos movimentos das letras, ilustrando o passo a passo do início ao fim e facilitando o entendimento e a visualização de cada movimento de forma isolada, e ao mesmo tempo mostrando também a montagem das letras movimento por movimento até a sua conclusão. Outro elemento utilizado junto a esses recursos foi a legenda referente aos ângulos de cada traço quando houver mudança da angulação do instrumento durante a construção das letras, como mostra a figura abaixo:

Figura 23. Sistema criado para ilustrar a construção das letras

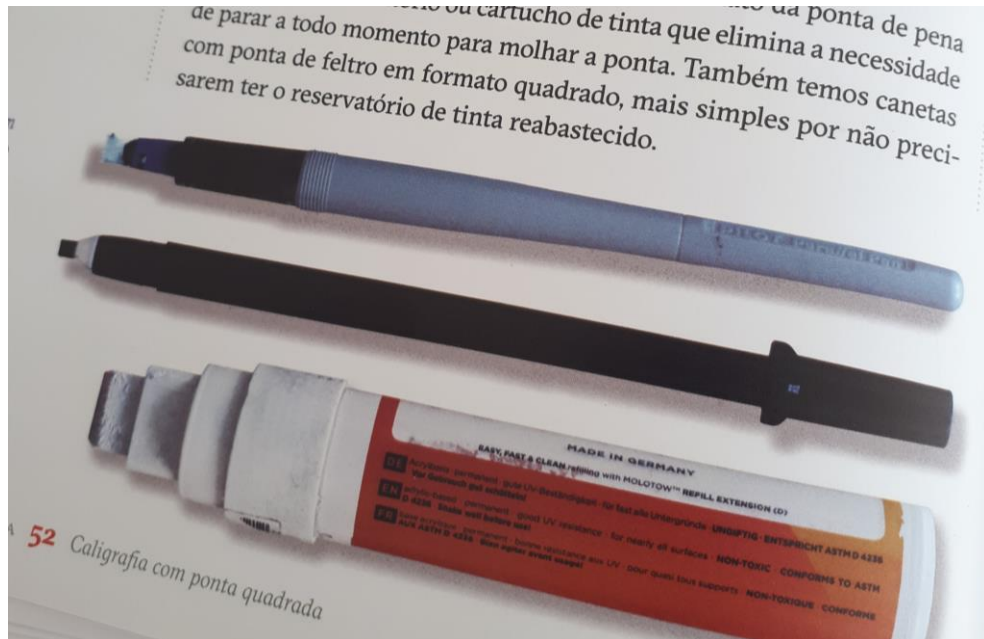


Fonte: O autor (2022)

Outro ponto que foi observado na análise dos similares foi a exibição das ferramentas que podem ser utilizadas para a caligrafia (Figura 24). Nos exemplares que tinham essa indicação dos materiais, foi visto que existe um padrão para a apresentação dessas ferramentas que são mostradas através de fotografias de cada instrumento, geralmente em uma vista superior e com um exemplar de cada tipo de material, o que ajuda o leitor a ter uma visão mais assertiva

das características e diferenças entre cada tipo de ferramenta, como podemos ver na imagem abaixo, retirada de um dos similares analisados.

Figura 24. Página de um dos similares apresentando as ferramentas para caligrafia



Fonte: Moore (2021)

Com isso, foi determinado seguir o padrão fotográfico para a apresentação dos instrumentos, e posteriormente um tratamento nas imagens foi feito com o objetivo de melhorar a visualização e fazer possíveis correções de fundo das imagens (Figura 25), deixando-as mais limpas e com menos possibilidade de ruído nas aplicações no produto final.

Figura 25. Fotografia de ferramenta já com o tratamento de imagem para aplicação no projeto



Fonte: O autor (2022)

O projeto gráfico da capa do manual tem como base o próprio conteúdo do material, a caligrafia. Foram feitos estudos com várias letras caligrafadas em estilos de alfabetos diferentes, mas que estão presentes no manual, além dos testes para as palavras que constituirão o título do projeto, como é possível observar na figura seguinte.

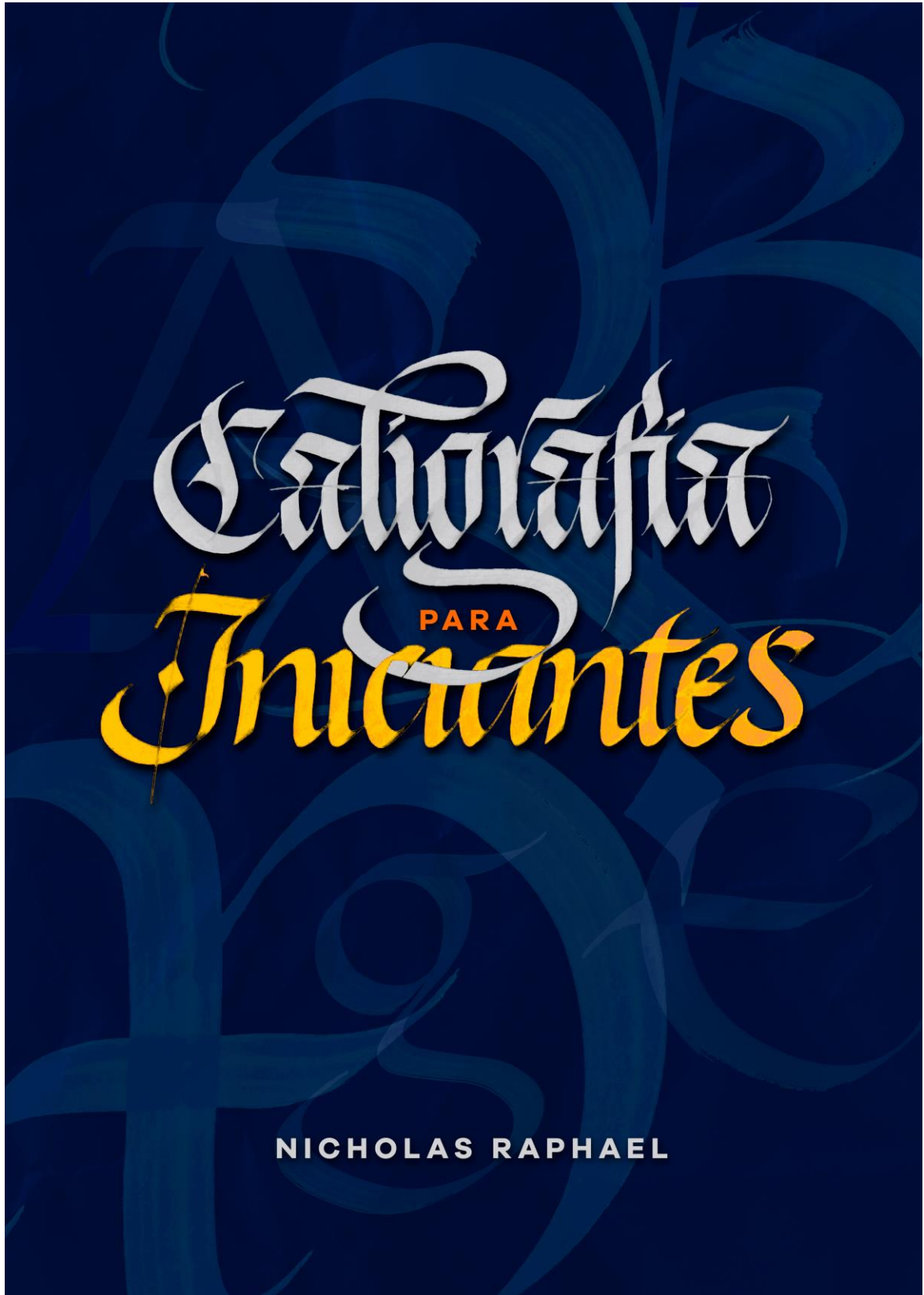
Figura 26. Estudos de elementos e composição da capa do manual



Fonte: O autor (2022)

A composição final da capa traz um destaque maior para o título do projeto, deixando claro o seu público alvo (Figura 27), e tendo as letras avulsas como plano de fundo, quase que formando uma espécie de textura. Essa escolha se deu com o objetivo de mostrar ao leitor que com esse material ele terá vários tipos de estilo de escrita disponíveis, mas ao mesmo tempo todas as informações necessárias que um iniciante na área precisa para otimizar seu processo de aprendizagem da caligrafia.

Figura 27. Projeto da capa finalizada



Fonte: O autor (2022)

Para uma melhor visualização prévia, o projeto também teve algumas aplicações a partir dos mockups digitais, como pode-se observar nas figuras seguintes:

Figura 28. Projeto da capa aplicada



Fonte: O autor (2022)

Figura 29. Páginas com construção dos alfabetos



Fonte: O autor (2022)

Figura 30. Projeto aplicado em várias posições diferentes



Fonte: O autor (2022)

Figura 31. Páginas introdutórias de um dos alfabetos contidos no manual



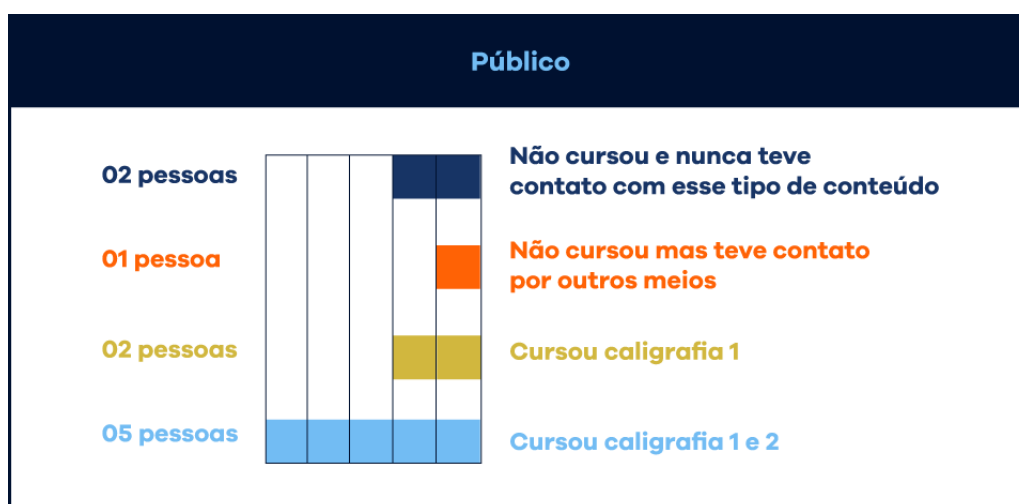
Fonte: O autor (2022)

3.5 IMPLANTAÇÃO E/OU DISTRIBUIÇÃO

Com a etapa de desenvolvimento do projeto finalizada, é o momento de fazer os testes com o público. Como mencionado anteriormente, essa etapa consiste na distribuição do manual para a realização de testes com alguns usuários selecionados. Esse teste foi feito através da aplicação de um questionário com seis questões distribuído através da plataforma Google Forms, onde o respondente primeiramente contava se já teve ou não algum contato com a caligrafia. Em seguida, foram feitas perguntas com alternativas de múltipla escolha relacionadas à didática, layout, e outros aspectos como o nível de entendimento do conteúdo que o manual proporcionava para os usuários, e por fim, o usuário tinha a oportunidade de deixar alguma sugestão ou comentários sobre a sua experiência com o projeto.

O questionário foi respondido por dez participantes (Figura 32), sendo divulgado através das redes sociais do autor. O período que o formulário ficou aberto para respostas foi de oito dias, e as suas respostas se encontram nos apêndices deste trabalho. O público-alvo era sua maior parcela constituído de alunos, e ex-alunos das disciplinas de caligrafia. Também fizeram parte do público usuários que não haviam cursado as disciplinas, mas que tiveram acesso a esse tipo de conteúdo por outros meios, e também que não tiveram nenhum tipo de contato com o assunto nem pelas disciplinas nem por outros canais. Por fim, o questionário também teve a participação de um ex-aluno das disciplinas que possui daltonismo, tendo em vista que o seu feedback seria de grande importância já que o sistema aplicado no projeto tem as cores como um dos seus principais recursos.

Figura 32. Gráfico do público-alvo do questionário



Fonte: O autor (2022)

Com as respostas obtidas nas questões de múltipla escolha (Figura 33), foi possível observar que o manual teve êxito nos feedbacks coletados, tendo 100% das respostas consideradas positivas em duas questões, e 90% nas outras duas, tendo os 10% restantes com respostas consideradas medianas, como mostra a imagem a seguir.

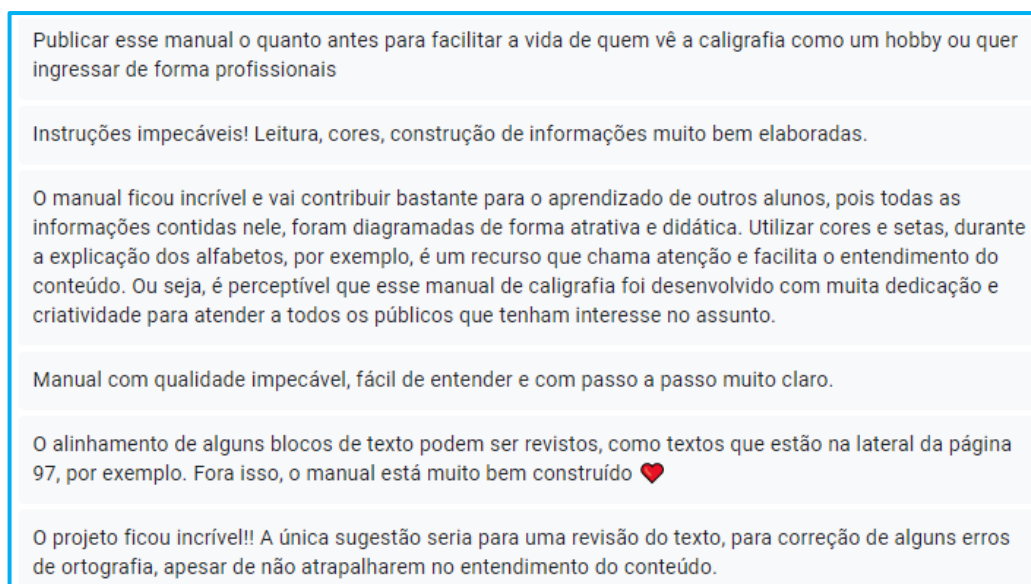
Figura 33. Resumo das respostas obtidas no formulário



Fonte: O autor (2022)

Já no espaço dedicado aos comentários e sugestões (Figura 34), foi visto que o manual teve uma boa aceitação dos usuários que em sua grande maioria deixaram elogios sobre o manual, além das críticas construtivas que foram de grande ajuda nos ajustes finais aplicados na versão final do manual.

Figura 34. Comentários e sugestões dos usuários



Fonte: O autor (2022)

4 RESULTADOS E DISCUSSÕES

O desenvolvimento deste trabalho possibilitou ao autor o estudo da caligrafia aliada ao Design, e a utilização de recursos gráficos e didáticos. Esses possibilitaram passar o conteúdo de forma clara e detalhada, através de um objeto editorial, o qual foi escolhido, tendo em vista a crescente demanda pela utilização da caligrafia em projetos de Design atualmente.

A configuração adotada no manual de caligrafia através da inserção dos recursos de design para fins didáticos, proporcionou a viabilização do uso desses recursos gráficos como meio de otimização do aprendizado, acrescentando novas possibilidades e maneiras de facilitar o entendimento dos processos caligráficos, que são comumente vistos de forma menos detalhada nos exemplares já existentes sobre esse assunto. Além disso, ter a oportunidade de contribuir não só na expansão dos conhecimentos do autor acerca do universo da caligrafia, mas também, no compartilhamento desse conhecimento com outros usuários, sejam eles alunos das disciplinas de caligrafia ou não, foi algo muito satisfatório e enriquecedor.

Com a finalização do projeto, foi cumprido o objetivo geral proposto no início do trabalho. Já os objetivos específicos foram sendo alcançados de forma gradativa de acordo com

o desenvolvimento projetual, ao mesmo tempo que eram concluídas as etapas da metodologia utilizada na concepção do manual. Essas etapas foram adaptadas a partir do processo metodológico de Melo (2003) e deixaram o processo de criação mais dinâmico favorecendo sua conclusão e ajustes quando necessário, além de possibilitar o andamento do projeto sem empecilhos ou dificuldades.

Quanto ao sistema adotado como base do manual, foi possível observar uma alta aceitação por parte dos usuários, mostrando que o uso dos recursos do Design, como facilitadores do processo de aprendizagem da caligrafia, se consolidou como relevante para o resultado final do projeto.

Outro fator que foi de grande importância foi a pesquisa dos exemplares similares realizada na etapa de conceituação. Com essa análise gráfica e conceitual foi possível ver a melhor solução possível para o manual, através de elementos que contribuíram para um produto final que tivesse a maior quantidade de recursos possíveis e que melhorassem o entendimento de todo o conteúdo. A análise também deu a oportunidade de perceber o que todos aqueles exemplares tinham em comum e as lacunas onde poderiam ser implementados novos recursos que deixassem o produto final o mais completo possível.

Tendo em vista que o projeto desenvolvido tem um caráter introdutório destinado a usuários que estão iniciando no universo da caligrafia, e que essa área tem grandes possibilidades de extensão e aprofundamento do seu conteúdo como as técnicas, materiais e modelos de alfabetos, por exemplo, o projeto abre margem para desdobramentos futuros, dando a oportunidade ao autor de criar novos materiais que tenham outra abordagem ou que sirvam como complemento ou expansão para o projeto.

Diante dos dados apresentados, e com o feedback obtido através do questionário aplicado na etapa de implantação e/ou distribuição, o manual foi considerado como uma solução que cumpre o que propõe, dando mais autonomia aos usuários e facilitando a compreensão dos processos que envolvem toda a construção dos alfabetos, podendo-se concluir que este trabalho obteve êxito nos seus resultados, atendendo aos critérios para a concluir esta fase no curso.

REFERÊNCIAS

- ALVES, Jackson. **JA Custom Types**, 2012. Disponível em: <<https://www.behance.net/gallery/6267383/JA-Custom-Types>> Acesso 20 de fevereiro de 2022.
- ALVES, Jackson. **The Freelancer Bible for Penguin**, 2020. Disponível em: <<https://www.behance.net/gallery/92634863/The-Freelance-Bible-for-Penguin>> Acesso 20 de fevereiro de 2022.
- GOURDIE, Tom. **Calligraphy for the beginner**. 1st ed. London: A.& C. Black, 1983.
- GUIMARÃES, Luciano. **A cor como informação: a construção biofísica, linguística e cultural da simbologia das cores**. 3. ed. São Paulo: Annablume, 2004
- HARIS, David. **A arte da caligrafia: um guia prático, histórico e técnico**. 1. ed. São Paulo: Ambientes & Costumes, 2009.
- LUPTON, Ellen. **Pensar com tipos: guia para designers, escritores, editores e estudantes**. 2. ed. São Paulo: CosacNaify, 2013.
- MAZZAROLO, Rafael Emili. **Redesign da Identidade Visual e Criação do Brandbook da Marca “O Famoso Brigadeiro.”** Trabalho de diplomação (Tecnologia em Design Gráfico) - UTFPR. Curitiba, 2013.
- NOBLE, Mary. **Calligraphy alphabets for beginners**. 1st ed. Hauppauge, N.Y.: Barron's, 2008.
- NOVAIS, Carlos; MIRANDA, Eva. **Ensino de caligrafia canônica no Brasil: análise do material didático e técnicas utilizadas em cursos introdutórios**. Bauru, n. 3, p. 01 – 20, abril 2017.
- OUCHIDA-HOWELLS, Nancy. **Caligrafia**. 1.ed. Barcelona: Parramón Ediciones, 2005.
- PANIZZA, Janaína. **Metodologia e processo criativo em projetos de comunicação visual**. Dissertação de mestrado – Escola de Comunicação e Artes da Universidade de São Paulo. São Paulo, p. 248. 2004.
- TIPOS DE FONTE E ACESSIBILIDADE DIGITAL, **CTA Centro tecnológico de acessibilidade**, 2018. Disponível em: <<https://cta.ifrs.edu.br/tipos-de-fonte-e-acessibilidade-digital/>> Acesso 07 de abril de 2022.
- VIEIRA, Rosangela. **"Foundational Hand"**. Vídeo de aula. Mar. de 2021.

APÊNDICE A – MANUAL CALIGRAFIA PARA INICIANTEs

Para ter acesso ao manual, foi criado um link para cadastro na plataforma Google forms. Após realizar o cadastro, você terá acesso ao manual, que estará disponível através da plataforma ISSUU. Preencha os campos “nome” e “e-mail” que estarão no formulário, e em seguida o link para acesso ao manual no ISSUU ficará disponível. Segue o link para fazer o cadastro:

https://docs.google.com/forms/d/e/1FAIpQLSehFJ5LehfU2NOxYoSPVIdI-YS63ehv7NnOAoFsoqQcazHhA/viewform?usp=sf_link

APÊNDICE B – RESPOSTAS DO QUESTIONÁRIO APLICADO NO DECORRER DO DESENVOLVIMENTO DO TRABALHO

01/10/2022 13:25

Questionário de avaliação do manual caligrafia para iniciantes

Questionário de avaliação do manual caligrafia para iniciantes

Abaixo você irá responder algumas perguntas referentes ao manual de ensino de caligrafia intitulado "Caligrafia para Iniciantes". Para facilitar esse processo, deixe aqui o link para download do manual.

Download: https://www.mediafire.com/file/d8b25nlnntok8/Caligrafia_para_iniciantes.pdf/file

Você já cursou alguma disciplina de caligrafia ofertada na UFPE - CAA, ou já teve contato com esse tipo de conteúdo por outros meios?

Sim! Cursar caligrafia 1

O que você achou do layout do manual? As informações estão claras e legíveis? Ou seja, todos os elementos estéticos conversam bem entre si deixando mais fácil o entendimento do conteúdo?

☒ Sim, tudo está bem organizado e de fácil entendimento.

☐ Está organizado, mas ainda tive dificuldades de entender alguns pontos.

☐ Achei o manual confuso, e não compreendi a maioria das informações contidas nele.

Você teve alguma dificuldade de entender algum termo técnico ou alguma outra informação contida no manual?

☒ Não encontrei dificuldades.

☐ Tive algumas dificuldades mas nada que prejudicasse o entendimento do conteúdo no geral.

☐ Encontrei muitas dificuldades para entender as informações do manual.

https://docs.google.com/forms/d/1n3pZuVwDzW0Y0_FuP8BQz0u0Zv0n0B3H4ndat0q0n0s

100

01/10/2022 13:25

Questionário de avaliação do manual caligrafia para iniciantes

Você conseguiu entender de forma clara o passo a passo para a construção das letras?

☒ Sim, consegui entender o processo sem dificuldades.

☐ Entendi o processo mas ainda senti dificuldades em alguns momentos.

☐ Não consegui compreender o passo a passo.

Os elementos utilizados no sistema do manual, como a quebra dos movimentos, o uso das cores para ordenar as etapas de execução das letras por exemplo, ajudaram na compreensão de todo o processo de construção dos alfabetos?

☒ Ajudaram bastante.

☐ Ajudaram, mas não foram essenciais.

☐ Não ajudaram.

Você acha que todos os elementos e recursos presentes são suficientes para o entendimento de todo o conteúdo?

☒ Sim, os recursos oferecidos foram suficientes.

☐ Apesar de ajudarem, ainda senti falta de algum recurso a mais.

☐ Tive dificuldades de assimilar o conteúdo, precisaria de mais recursos que facilitassem o entendimento.

https://docs.google.com/forms/d/1n3pZuVwDzW0Y0_FuP8BQz0u0Zv0n0B3H4ndat0q0n0s

200

01/10/2022 13:25

Questionário de avaliação do manual caligrafia para iniciantes

Você acha que o manual cumpre seu objetivo? Dar mais autonomia ao usuário e facilitar o entendimento dos processos dentro da caligrafia?

☒ Sim, ele cumpre o que propõe.

☐ Cumpre parcialmente, podendo melhorar alguns aspectos.

☐ Não cumpre, deixando a desejar e precisando de melhorias em vários pontos.

Caso você tenha alguma sugestão ou comentário sobre o manual, pode deixar abaixo.

Publicar esse manual o quanto antes para facilitar a vida de quem vê a caligrafia como um hobby ou quer ingressar de forma profissional

Este formulário foi criado em Universidade Federal de Pernambuco.

Google Formulários

https://docs.google.com/forms/d/1n3pZuVwDzW0Y0_FuP8BQz0u0Zv0n0B3H4ndat0q0n0s

300

01/10/2022 13:25

Questionário de avaliação do manual caligrafia para iniciantes

Questionário de avaliação do manual caligrafia para iniciantes

Abaixo você irá responder algumas perguntas referentes ao manual de ensino de caligrafia intitulado "Caligrafia para Iniciantes". Para facilitar esse processo, deixe aqui o link para download do manual.

Download: https://www.mediafire.com/file/d8b25nlnntok8/Caligrafia_para_iniciantes.pdf/file

Você já cursou alguma disciplina de caligrafia ofertada na UFPE - CAA, ou já teve contato com esse tipo de conteúdo por outros meios?

Não cursar a disciplina, mas já tive contato com o conteúdo por meio de vídeos no youtube e tutoriais online.

O que você achou do layout do manual? As informações estão claras e legíveis? Ou seja, todos os elementos estéticos conversam bem entre si deixando mais fácil o entendimento do conteúdo?

☒ Sim, tudo está bem organizado e de fácil entendimento.

☐ Está organizado, mas ainda tive dificuldades de entender alguns pontos.

☐ Achei o manual confuso, e não compreendi a maioria das informações contidas nele.

Você teve alguma dificuldade de entender algum termo técnico ou alguma outra informação contida no manual?

☒ Não encontrei dificuldades.

☐ Tive algumas dificuldades mas nada que prejudicasse o entendimento do conteúdo no geral.

☐ Encontrei muitas dificuldades para entender as informações do manual.

https://docs.google.com/forms/d/1n3pZuVwDzW0Y0_FuP8BQz0u0Zv0n0B3H4ndat0q0n0s

400

07/10/2022 10:25

Questionário de avaliação do manual caligrafia para iniciantes

Você acha que o manual cumpre seu objetivo? Dar mais autonomia ao usuário e facilitar o entendimento dos processos dentro da caligrafia?

- ☒ Sim, ele cumpre o que propõe.
- ☐ Cumpre parcialmente, podendo melhorar alguns aspectos.
- ☐ Não cumpre, deixando a desejar e precisando de melhoras em vários pontos.

Caso você tenha alguma sugestão ou comentário sobre o manual, pode deixar abaixo.

Este formulário foi criado em Universidade Federal de Pernambuco.

Google Formulários

https://docs.google.com/forms/d/2FHLnUqPzCvQJmXSTYO_PjRPSMAMJGZtH4ZBfWdEYxw/edit#survey=

07/10/2022 10:25

Questionário de avaliação do manual caligrafia para iniciantes

Você conseguiu entender de forma clara o passo a passo para a construção das letras?

- ☒ Sim, consegui entender o processo sem dificuldades.
- ☐ Entendi o processo mas ainda senti dificuldades em alguns momentos.
- ☐ Não consegui compreender o passo a passo.

Os elementos utilizados no sistema do manual, como a quebra dos movimentos, o uso das cores para ordenar as etapas de execução das letras por exemplo, ajudaram na compreensão de todo o processo de construção dos alfabetos?

- ☒ Ajudaram bastante.
- ☐ Ajudaram, mas não foram essenciais.
- ☐ Não ajudaram.

Você acha que todos os elementos e recursos presentes são suficientes para o entendimento de todo o conteúdo?

- ☒ Sim, os recursos oferecidos foram suficientes.
- ☐ Apesar de ajudarem, ainda senti falta de algum recurso a mais.
- ☐ Tive dificuldades de assimilar o conteúdo, precisaria de mais recursos que facilitassem o entendimento.

07/10/2022 10:25

Questionário de avaliação do manual caligrafia para iniciantes

Questionário de avaliação do manual caligrafia para iniciantes

Abaixo você irá responder algumas perguntas referentes ao manual de ensino da caligrafia intitulado "Caligrafia para Iniciantes". Para facilitar esse processo, deixo aqui o link para download do manual.

Download: http://www.madefire.com/files/cdb56nini/nis-oki-Caligrafia_para_iniciantes.pdf?file

Você já cursou alguma disciplina de caligrafia ofertada na UFPE - CAA, ou já teve contato com esse tipo de conteúdo por outros meios?

Sim, já cursei Caligrafia 1 e 2.

O que você achou do layout do manual? As informações estão claras e legíveis? Ou seja, todos os elementos estéticos conversam bem entre si deixando mais fácil o entendimento do conteúdo?

- ☒ Sim, tudo está bem organizado e de fácil entendimento.
- ☐ Está organizado, mas ainda tive dificuldades de entender alguns pontos.
- ☐ Achei o manual confuso, e não compreendi a maioria das informações contidas nele.

Você teve alguma dificuldade de entender algum termo técnico ou alguma outra informação contida no manual?

- ☒ Não encontrei dificuldades.
- ☐ Tive algumas dificuldades mas nada que prejudicasse o entendimento do conteúdo no geral.
- ☐ Encontrei muitas dificuldades para entender as informações do manual.

https://docs.google.com/forms/d/2FHLnUqPzCvQJmXSTYO_PjRPSMAMJGZtH4ZBfWdEYxw/edit#survey=

07/10/2022 10:25

Questionário de avaliação do manual caligrafia para iniciantes

Você conseguiu entender de forma clara o passo a passo para a construção das letras?

- ☒ Sim, ele cumpre o que propõe.
- ☐ Cumpre parcialmente, podendo melhorar alguns aspectos.
- ☐ Não cumpre, deixando a desejar e precisando de melhoras em vários pontos.

Caso você tenha alguma sugestão ou comentário sobre o manual, pode deixar abaixo.

O manual ficou incrível e vai contribuir bastante para o aprendizado de outros alunos, pois todas as informações contidas nele, foram diagramadas de forma atrativa e didática. Utilizar cores e setas, durante a explicação dos alfabetos, por exemplo, é um recurso que chama atenção e facilita o entendimento do conteúdo. Ou seja, é perceptível que esse manual de caligrafia foi desenvolvido com muita dedicação e criatividade para atender a todos os públicos que tenham interesse no assunto.

Este formulário foi criado em Universidade Federal de Pernambuco.

Google Formulários

07/03/2022 13:25

Questionário de avaliação do manual caligrafia para iniciantes

Questionário de avaliação do manual caligrafia para iniciantes

Abaixo você irá responder algumas perguntas referentes ao manual de ensino de caligrafia intitulado "Caligrafia para iniciantes". Para facilitar esse processo, deixo aqui o link para download do manual.

Download: https://www.mediafire.com/file/d8b55nbnrnt60k6/Caligrafia_para_iniciantes.pdf/file

Você já cursou alguma disciplina de caligrafia ofertada na UPPE - CAA, ou já teve contato com esse tipo de conteúdo por outros meios? *

Sim, cursei caligrafia 1 e 2.

O que você achou do layout do manual? As informações estão claras e legíveis? Ou seja, todos os elementos estéticos conversam bem entre si deixando mais fácil o entendimento do conteúdo? *

- ☒ Sim, tudo está bem organizado e de fácil entendimento.
- ☐ Está organizado, mas ainda tive dificuldades de entender alguns pontos.
- ☐ Achei o manual confuso, e não compreendi a maioria das informações contidas nele.

Você teve alguma dificuldade de entender algum termo técnico ou alguma outra informação contida no manual? *

- ☒ Não encontrei dificuldades.
- ☐ Tive algumas dificuldades mas nada que prejudicasse o entendimento do conteúdo no geral.
- ☐ Encontrei muitas dificuldades para entender as informações do manual.

https://docs.google.com/forms/d/1H8_dFpGZkxwQJmVtYD_PnRPSMULNpZ7nH4d5E0rVn4d6wq/view

13/3

07/03/2022 13:25

Questionário de avaliação do manual caligrafia para iniciantes

Você acha que o manual cumpre seu objetivo? Dar mais autonomia ao usuário e facilitar o entendimento dos processos dentro da caligrafia? *

- ☒ Sim, ele cumpre o que propõe.
- ☐ Cumpre parcialmente, podendo melhorar alguns aspectos.
- ☐ Não cumpre, deixando a desejar e precisando de melhorias em vários pontos.

Caso você tenha alguma sugestão ou comentário sobre o manual, pode deixar abaixo.

Manual com qualidade impecável, fácil de entender e com passo a passo muito claro.

Este formulário foi criado em Universidade Federal de Pernambuco.

Google Formulários

https://docs.google.com/forms/d/1H8_dFpGZkxwQJmVtYD_PnRPSMULNpZ7nH4d5E0rVn4d6wq/view

13/3

07/03/2022 13:25

Questionário de avaliação do manual caligrafia para iniciantes

Você conseguiu entender de forma clara o passo a passo para a construção das letras? *

- ☒ Sim, consegui entender o processo sem dificuldades.
- ☐ Entendi o processo mas ainda senti dificuldades em alguns momentos.
- ☐ Não consegui compreender o passo a passo.

Os elementos utilizados no sistema do manual, como a quebra dos movimentos, o uso das cores para ordenar as etapas de execução das letras por exemplo, ajudaram na compreensão de todo o processo de construção dos alfabetos? *

- ☒ Ajudaram bastante.
- ☐ Ajudaram, mas não foram essenciais.
- ☐ Não ajudaram.

Você acha que todos os elementos e recursos presentes são suficientes para o entendimento de todo o conteúdo? *

- ☒ Sim, os recursos oferecidos foram suficientes.
- ☐ Apesar de ajudarem, ainda senti falta de algum recurso a mais.
- ☐ Tive dificuldades de assimilar o conteúdo, precisaria de mais recursos que facilitassem o entendimento.

https://docs.google.com/forms/d/1H8_dFpGZkxwQJmVtYD_PnRPSMULNpZ7nH4d5E0rVn4d6wq/view

14/3

07/03/2022 13:25

Questionário de avaliação do manual caligrafia para iniciantes

Questionário de avaliação do manual caligrafia para iniciantes

Abaixo você irá responder algumas perguntas referentes ao manual de ensino de caligrafia intitulado "Caligrafia para iniciantes". Para facilitar esse processo, deixo aqui o link para download do manual.

Download: https://www.mediafire.com/file/d8b55nbnrnt60k6/Caligrafia_para_iniciantes.pdf/file

Você já cursou alguma disciplina de caligrafia ofertada na UPPE - CAA, ou já teve contato com esse tipo de conteúdo por outros meios? *

Não

O que você achou do layout do manual? As informações estão claras e legíveis? Ou seja, todos os elementos estéticos conversam bem entre si deixando mais fácil o entendimento do conteúdo? *

- ☐ Sim, tudo está bem organizado e de fácil entendimento.
- ☒ Está organizado, mas ainda tive dificuldades de entender alguns pontos.
- ☐ Achei o manual confuso, e não compreendi a maioria das informações contidas nele.

Você teve alguma dificuldade de entender algum termo técnico ou alguma outra informação contida no manual? *

- ☒ Não encontrei dificuldades.
- ☐ Tive algumas dificuldades mas nada que prejudicasse o entendimento do conteúdo no geral.
- ☐ Encontrei muitas dificuldades para entender as informações do manual.

https://docs.google.com/forms/d/1H8_dFpGZkxwQJmVtYD_PnRPSMULNpZ7nH4d5E0rVn4d6wq/view

15/3

Questionário de avaliação do manual caligrafia para iniciantes

Abaixo você irá responder algumas perguntas referentes ao manual de ensino de caligrafia intitulado "Caligrafia para iniciantes". Para facilitar esse processo, clique aqui o link para download do manual.

Downloaded: https://www.medicines.com/file/d5556e6b1b06d0/Caligrafia_pera_iniciantes.pdf/file

Você já cursou alguma disciplina de caligrafia ofertada na UFPE - CAA, ou já teve contato com esse tipo de conteúdo por outros meios?

H5c

O que você achou do layout do manual? As informações estão claras e legíveis? Ou seja, todos os elementos estéticos conversam bem entre si deixando mais fácil o entendimento do conteúdo?

- ☒ Sim, tudo está bem organizado e de fácil entendimento.
- ☐ Está organizado, mas ainda tive dificuldades de entender alguns pontos.
- ☐ Achei o manual confuso, e não compreendi a maioria das informações contidas nele.

Você teve alguma dificuldade de entender algum termo técnico ou alguma outra informação contida no manual?

- ☒ Não encontrei dificuldades.
- ☐ Tive algumas dificuldades mas nada que prejudicasse o entendimento do conteúdo no geral.
- ☐ Encontrei muitas dificuldades para entender as informações do manual.

Você acha que o manual cumpre seu objetivo? Dar mais autonomia ao usuário e facilitar o entendimento dos processos dentro da caligrafia?

- ☒ Sim, ele cumpre o que propõe.
- ☐ Cumpre parcialmente, podendo melhorar alguns aspectos.
- ☐ Não cumpre, deixando a desejar e precisando de melhorias em vários pontos.

Caso você tenha alguma sugestão ou comentário sobre o manual, pode deixar abaixo.

O manual ajuda muito quem inicia, mas como nunca estudei nada sobre creio que ele faça sentido para quem já tem alguma familiaridade ou conhecimento sobre esse universo. Acho didático e gostei muito da separação das etapas por cores o que ajuda muito a assimilar cada movimento. O design de forma geral é muito convidativo, a leitura não cansa e eu gostei muito das explicações de alguns termos, como a explicação do que seria uma arête.

Você conseguiu entender de forma clara o passo a passo para a construção das letras? *

- ☐ Sim, consegui entender o processo sem dificuldades.
- ☒ Entendi o processo mas ainda senti dificuldades em alguns momentos.
- ☐ Não consegui compreender o passo a passo.

Os elementos utilizados no sistema do manual, como a quebra dos movimentos, o uso das cores para ordenar as etapas de execução das letras por exemplo, ajudaram na compreensão de todo o processo de construção dos alfabetos?

- ☒ Ajudar em bastante.
- ☐ Ajudar em, mas não foram essenciais.
- ☐ Não ajudar em.

• Você acha que todos os elementos e recursos presentes são suficientes para o entendimento de todo o conteúdo?

- ☐ Sim, os recursos oferecidos foram suficientes.
- ☒ Apesar de ajudarem, ainda senti falta de algum recurso a mais.
- ☐ Tive dificuldades de assimilar o conteúdo, precisaria de mais recursos que facilitassem o entendimento.

Questionário de avaliação do manual caligrafia para iniciantes

Abaixo você irá responder algumas perguntas referentes ao manual de ensino de caligrafia intitulado "Caligrafia para Iniciantes". Para facilitar esse processo, deixei aqui o link para download do manual.

Downloaded: https://www.mediafire.com/file/d8b559n1n1ttok8/Caligna_pes_iniclientes.pdf/file

Você já cursou alguma disciplina de caligrafia ofertada na UFPE - CAA, ou já teve contato com esse tipo de conteúdo por outros meios?

sim, cursul caligrafia 1 e 2 pela UFPE - CAA

• O que você achou do layout do manual? As informações estão claras e legíveis? Ou seja, todos os elementos estão conversando bem entre si deixando mais fácil o entendimento do conteúdo?

- ☒ Sim, tudo está bem organizado e de fácil entendimento.
- ☐ Está organizado, mas ainda tive dificuldades de entender alguns pontos.
- ☐ Achei o manual confuso, e não compreendi a maioria das informações contidas nele.

Você teve alguma dificuldade de entender algum termo técnico ou alguma outra informação contida no manual?

- ☒ Não encontrei dificuldades.
- ☐ Tive algumas dificuldades mas nada que prejudicasse o entendimento do conteúdo no geral.
- ☐ Encontrei muitas dificuldades para entender as informações do manual.

ANEXO E



UFPE

UNIVERSIDADE FEDERAL DE PERNAMBUCO
CENTRO ACADÊMICO DO AGRESTE
NÚCLEO DE DESIGN E COMUNICAÇÃO
CURSO DE DESIGN

**PARECER DE COMISSÃO EXAMINADORA DE DEFESA DE
PROJETO DE GRADUAÇÃO EM DESIGN DE**

NICHOLAS RAPHAEL BEZERRA LIMA

“CALIGRAFIA PARA INICIANTEs:

construção de um manual prático para o ensino da caligrafia”

Modalidade do trabalho (Memorial Descritivo do Projeto)

A comissão examinadora, composta pelos membros abaixo, sob a presidência do primeiro, considera o(a) aluno(a) NICHOLAS RAPHAEL BEZERRA LIMA.

APROVADO

Conforme defesa realizada por videoconferência.

Caruaru-PE, 01 de novembro de 2022.

Orientadora - Profª Drª Rosângela Vieira de Souza

1º Avaliadora – Profª Drª Maria de Fátima Waechter Finizola Santana

2º Avaliadora – Profª. Camila Brito de Vasconcelos